

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Escola de Educação Básica e Profissional
Centro Pedagógico
Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0

Nanci Augusto da Silva

TECNOLOGIA E O ENSINO DE INGLÊS:
o uso de ferramentas digitais em sala de aula

Belo Horizonte
2020

Nanci Augusto da Silva

TECNOLOGIA E O ENSINO DE INGLÊS:

o uso de ferramentas digitais em sala de aula

Trabalho de Conclusão de Curso,
apresentado junto ao Centro
Pedagógico, como requisito parcial à
obtenção do título de Especialista em
Tecnologias Digitais e Educação 3.0.

Orientador: Eulálio Marques Borges

Belo Horizonte

2020

CIP – Catalogação na publicação

S586t Silva, Nanci Augusto da
Tecnologia e o ensino de inglês: O uso de ferramentas digitais em sala de aula / Nanci Augusto da Silva. - Belo Horizonte, 2020.
89 f. il. color.; enc.

Monografia (Especialização): Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico, Belo Horizonte, 2020.

Orientador: Eulálio Marques Borges

Inclui bibliografia.

1. Sequências didáticas. 2. Educação tecnológica. 3. Ensino de inglês – Estudo e ensino – Métodos de ensino. I. Título. II. Borges, Eulálio Marques. III. Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico.

CDD: 375.4

CDU: 372.880.20



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CENTRO PEDAGÓGICO
SECRETARIA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS DIGITAIS E EDUCAÇÃO 3.0

FOLHA DE APROVAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSISTA:

Cursista: NANJI AUGUSTO DA SILVA

Matrícula: 2019712711

Título do Trabalho: TECNOLOGIA E O ENSINO DE INGLÊS: o uso de ferramentas digitais em sala de aula

BANCA EXAMINADORA:

Professor(a) orientador(a): Eulálio Marques Borges

Professor(a) examinador(a): Luiza Santana Chaves

Aos 12 dias do mês de dezembro de 2020, reuniram-se através de Teleconferência pelo aplicativo Zomm, durante a realização do III Seminário de Defesa de Monografia do Curso e Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0, os (as) professores(as) orientadores(as) e examinadores, acima descritos, para avaliação do trabalho final do(a) cursista **NANJI AUGUSTO DA SILVA**.

Após a apresentação, o (a) cursista foi arguido e a banca fez considerações conforme parecer:

PARECER: APROVADA

NOTA: 95

CONSIDERAÇÕES:

Este documento foi gerado pela Secretaria do Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0 baseado em informações enviadas pela banca examinadora para a secretaria do curso. E terá validade se assinado pelos membros da secretaria do curso.



Documento assinado eletronicamente por **Samuel Moreira Marques, Secretário(a)**, em 20/12/2020, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0466060** e o código CRC **02EFCF51**.

RESUMO

Com foco no ensino de Inglês e no uso da tecnologia digital neste processo durante o ensino fundamental II, o presente trabalho de conclusão de curso apresenta cinco sequências didáticas desenvolvidas durante o Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0. Cada sequência didática, além de uma diferente ferramenta digital para o ensino do Inglês, traz também alternativas caso o uso do recurso digital indicado não seja possível. As sequências didáticas foram produzidas de acordo com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (2018), que visa a compreensão e utilização de tecnologias digitais de forma crítica e ética, e também de acordo com a proposta do curso de especialização, que é a apresentação de novos conceitos da educação e o desenvolvimento de soluções para os desafios enfrentados nas salas de aula, tudo isso considerando que a tecnologia digital assume cada vez mais um importante papel em nossa sociedade.

Palavras-chave: Ensino de Inglês. Educação. Tecnologia digital. Sequência didática.

ABSTRACT

Focusing on English teaching and the use of digital technology in this process during elementary school II, this course conclusion paper presents five didactic sequences developed during the Specialization Course in Digital Technologies and Education 3.0. The didactic sequences, each one using a different digital tool for English teaching, also brings alternatives in case the use of the indicated digital tool is not possible. The didactic sequences were produced in accordance to the guidelines of the Common National Base Curriculum (2018), which aims the understanding and the use of digital technologies in a critical and ethical way, and also in accordance to the specialization course proposal, which is the presentation of new education concepts and the development of solutions to the challenges faced in the classrooms, all considering that digital technology increasingly assumes an important role in our society.

Keywords: English teaching. Education. Digital technology. Didactic sequence.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 MEMORIAL	10
3 SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS	16
3.1 <i>Books and Films Genres</i>	16
3.1.1 CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO	16
3.1.2 OBJETIVOS	16
3.1.3 CONTEÚDOS	17
3.1.4 ANO	17
3.1.5 TEMPO ESTIMADO	17
3.1.6 PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS	18
3.1.7 DESENVOLVIMENTO	18
3.1.8 AVALIAÇÃO	28
3.2 Construindo um <i>Pictionary</i>	29
3.2.1 CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO	29
3.2.2 OBJETIVOS	30
3.2.3 CONTEÚDO	30
3.2.4 ANO	30
3.2.5 TEMPO ESTIMADO	31
3.2.6 PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS	31
3.2.7 DESENVOLVIMENTO	32
3.2.8 AVALIAÇÃO	37
3.3 O <i>Duolingo</i> nas aulas de Inglês	40
3.3.1 CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO	39
3.3.2 OBJETIVOS	40
3.3.3 CONTEÚDO	40
3.3.4 ANO	41
3.3.5 TEMPO ESTIMADO	41
3.3.6 PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS	42
3.3.7 DESENVOLVIMENTO	42
3.3.8 AVALIAÇÃO	51
3.4 O <i>WhatsApp</i> no ensino do inglês	53

3.4.1 CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO.....	53
3.4.2 OBJETIVOS.....	54
3.4.3 CONTEÚDO.....	54
3.4.4 ANO	55
3.4.5 TEMPO ESTIMADO.....	55
3.4.6 PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS	55
3.4.7 DESENVOLVIMENTO	56
3.4.8 AVALIAÇÃO	63
3.5 O <i>YouTube</i> no ensino do inglês	65
3.5.1 CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO.....	65
3.5.2 OBJETIVOS.....	67
3.5.3 CONTEÚDO.....	67
3.5.4 ANO	68
3.5.5 TEMPO ESTIMADO.....	68
3.5.6 PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS	69
3.5.7 DESENVOLVIMENTO	69
3.5.8 AVALIAÇÃO	78
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	80
REFERÊNCIAS.....	82

1 INTRODUÇÃO

Quantas vezes você já repetiu um planejamento de uma aula que deu certo em turmas diferentes? Os resultados foram os mesmos em todas elas? Fazendo essas perguntas em um grupo de colegas, chegamos à conclusão de que nem sempre dava certo utilizar um mesmo planejamento com grupos diferentes, já que cada turma e cada estudante apresentam distintas características de aprendizado; além disso, há sempre a necessidade de se adequar ao momento que vivemos na sociedade. Por estarmos em constante mudança, seja política, econômica ou tecnológica, é necessário que o professor seja sensível e esteja atento às novidades e aos câmbios sociais, pois permanecer alheio ao que acontece terá impacto negativo em sala de aula. Por melhor que seja uma escola ou um professor, estar alinhado a novos recursos e metodologias se faz necessário à educação, uma vez que sempre há mudanças também no perfil dos estudantes. É a necessidade de novos conhecimentos que me traz a cursos como essa Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0.

No início, ao ler a ementa do curso, pensei que o seu foco seria somente o uso de ferramentas digitais em sala de aula. No entanto, já nas primeiras leituras e atividades percebi que aprenderíamos não apenas a lidar com essas ferramentas, mas que seríamos também apresentados a novos conceitos da educação e aprenderíamos a enfrentar possíveis problemas dentro de sala de aula, encontrando soluções que tem como base um modelo de ensino que foque no estudante, em suas necessidades, na construção de sua autonomia e também no uso de recursos tecnológicos. Entrando agora na reta final do curso, percebo que todas as vezes em que planejo uma aula ou faço uma sequência didática, penso mais no que posso fazer para que o estudante participe ativamente da aula, como posso tirar o máximo proveito das ferramentas digitais a que temos acesso e, o que considero de grande importância, como não banalizar o uso dessas ferramentas apenas repetindo o velho ou o tradicional em um suporte diferente.

Fato que pontuo também nesse final de curso é o momento em que vivemos: iniciei esta especialização no segundo semestre de 2019, querendo mudar a forma como trabalho, mas sem a urgência de incorporar a tecnologia digital aos meus planejamentos. Havia tempo para pesquisar, compreender, experimentar o que estava

aprendendo e refletir bem sobre o impacto que o uso de uma ferramenta digital em sala de aula traz. Mas, pouco depois do início do ano letivo de 2020, em Belo Horizonte, iniciou-se a pandemia de COVID, o que acarretou em aulas presenciais suspensas, alunos em casa, escolas públicas e particulares procurando soluções rápidas para compensar as aulas não dadas e professores, grande parte com pouco ou nenhum conhecimento sobre ferramentas digitais, trabalhando online ou remotamente.

Pela necessidade que a pandemia criou, professores, eu inclusive, estão aprendendo a lidar com a tecnologia, ao mesmo tempo em que trabalham. Erros, acertos, aprendizagem e muita reflexão sobre a forma como encaramos o uso de ferramentas digitais é o que o ano de 2020 trouxe para a educação.

A pandemia colocou em evidência alguns aspectos negativos e positivos do ensino brasileiro. Como aspectos negativos, tornou-se mais nítida a diferença entre os alunos de diferentes classes sociais (enquanto alguns alunos têm toda uma estrutura em casa para estudar online ou remotamente, outros não têm nem mesmo um *smartphone*), e também a falta de cuidado com a formação de professores (ainda são poucos os cursos que preparam o professor para o ensino aliado à ferramentas digitais). Como pontos positivos, destaco, em muitos casos, a superação dos desafios de se ensinar remotamente, a incorporação de ferramentas digitais ao ensino e a mudança em nosso comportamento em relação à tecnologia digital: se antes muitos de nós, professores ou alunos, associávamos aplicativos como *WhatsApp* ou *YouTube* somente ao entretenimento, hoje os vemos como ferramentas úteis ao ensino.

As mudanças que a pandemia nos trouxe vieram para ficar. Não falo aqui de simplesmente jogar fora tudo que foi feito até agora na educação e sim de adequar/aliar o que temos de bom à tecnologia digital. É preciso uma mudança de postura do professor, que ao incorporar ferramentas digitais à sua prática de ensino, deve fazê-la de forma consciente, de modo que ele consiga realmente aproveitar todos os benefícios que essas ferramentas podem trazer e ajude o aluno a desenvolver suas habilidades. Mas é também preciso que haja mudança de postura do aluno: comprometimento é o que mais se espera, pois hoje, o uso de ferramentas digitais e outras metodologias o colocam como protagonista em seu processo de aprendizagem. Se ele não se envolver realmente, o objetivo do ensino, que é formar

um cidadão crítico, que tenha autonomia, que saiba trabalhar de forma cooperativa e colaborativamente, estará perdido. Sei que são posturas difíceis de se desconstruir em ambas as partes, mas acredito estarmos no caminho certo e sem retorno para uma educação de melhor qualidade.

Voltando a este trabalho, esta monografia tem por objetivo apresentar cinco sequências didáticas realizadas durante o curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0. Ganhando cada vez mais espaço na educação, a sequência didática pode ser definida como um conjunto de atividades interligadas e explicadas etapa por etapa, com a intenção de se alcançar um objetivo didático; possuem início, meio e fim, trazendo todos os detalhes possíveis para a realização da aula, desde referências bibliográficas para o professor até sugestões de atividades a serem desenvolvidas em sala (PESSOA, 2014). No caso desse trabalho, o foco das sequências aqui apresentadas é o ensino da Língua Inglesa no ensino fundamental II.

De acordo com a BNCC (BRASIL, 2018), a língua inglesa é hoje vista como língua franca. Ressalto que não produzi as sequências didáticas somente com o inglês britânico ou o inglês americano, pois sendo o inglês uma língua usada em quase todo o mundo, ele tem variantes e há diferenças entre elas, principalmente em relação a alguns vocábulos e pronúncia. O foco do ensino/aprendizado do inglês é a comunicação. Não existe, portanto, o inglês certo ou errado, e sim variantes que acabam acontecendo por influência de muitas outras línguas e pessoas que não têm o inglês como língua materna. O que realmente importa é conseguir se comunicar. É bom o professor estar atento a essas características do inglês, comentando e mostrando exemplos de variantes aos alunos e deixando claro a importância de conseguir comunicar utilizando uma língua estrangeira. Alcançado esse objetivo, não há muitos motivos para se preocupar sobre qual variante do inglês será ensinada. Geralmente o Inglês é a língua padrão em aplicativos, celulares e em quase tudo o que se relaciona à tecnologia, independente do país de origem das ferramentas digitais. Segundo Finardi e Porcino (2014), o surgimento de redes sociais como *Orkut* ou *Facebook*, de *blogs*, de jogos *online* e também dos repositórios de áudio e vídeo como *4Shared* e *YouTube*, além de expor nossos estudantes a um alto número de informações, também os expôs à língua inglesa. Cursos de idiomas já utilizam algumas ferramentas digitais como aplicativos, *e-books* ou *podcasts* e, geralmente, a

função dessas ferramentas é complementar o que foi visto em sala de aula. Porém, elas acabam por também dar alguma autonomia aos estudantes, já que eles podem determinar o que, quando e onde estudar.

Contudo, no ensino regular ainda é pouco o uso dessas ferramentas, principalmente no ensino de uma língua estrangeira. Então, por que não aproveitar os recursos digitais disponíveis e/ou até mesmo algumas experiências dos cursos de idiomas em salas de aula das escolas públicas? Por isso, além da apresentação das sequências, a proposta desse trabalho é também apresentar o *blended learning*, ou aprendizado híbrido, que combina elementos das aulas presenciais com elementos de aulas remotas ou *online*, tendo como objetivo um melhor aprendizado (TOMLINSON, WHITTAKER, 2013). Cada sequência didática se destina à apresentação ou revisão de um assunto, trazendo itens como vocabulário, gramática, *productive skills* (habilidades produtivas - falar e escrever) e *receptive skills* (habilidades receptivas – ouvir e ler). As estruturas das sequências didáticas possuem também contexto para o uso da ferramenta digital escolhida (*YouTube, Whatsapp, Duolingo...*), objetivos, a série do ensino fundamental a que se destina a sequência, tempo estimado para a realização do que é proposto, lista de materiais necessários à realização da aula, descrição dos procedimentos em sala, sugestões de atividades que podem ser utilizadas pelo professor e o que avaliar ao final de cada aula. Por fim, é importante apontar que todas as sequências trazem atividades alternativas, trabalhando com a hipótese de não ser possível o uso do recurso digital nelas descrito.

2 MEMORIAL

Meu nome é Nanci Augusto da Silva, tenho 45 anos, nasci e moro em Belo Horizonte. Até os 3 anos de idade morei com meus pais e uma irmã mais nova no bairro Serra, na casa de minha avó paterna e dessa fase tenho poucas lembranças. Em 1978, nossa casa que estava em construção ficou pronta, então nos mudamos para o bairro Goiânia, que na época chamava-se Vila Brasília. Vivi toda a minha infância nessa casa (na verdade, ainda moro no mesmo lugar!). Aqui nasceu também o meu irmão caçula. O bairro era novo, não havia asfalto, nem esgoto e era uma região cheia de brejos e nascentes d'água. A maioria dos nossos vizinhos tinha mais de cinco filhos, então brincávamos muito com essas crianças, principalmente em nosso quintal, que é bem espaçoso. Não frequentamos um jardim de infância, pois o único que havia na região era distante de nossa casa (teríamos que ir a pé, pois o ônibus não passava perto) e caro também. Portanto, até entrar no primeiro ano, brinquei muito, mas minha mãe, que sempre arrumava folhas e comprava lápis de escrever e de cor, acabou por nos ensinar a escrever nossos nomes e também as vogais do alfabeto.

Por ter nascido em abril, entrei no primeiro ano pouco antes de completar 7 anos, em uma escola bem próxima à nossa casa, a E. E. José de Alencar. A princípio, não gostei muito do lugar pois mesmo acostumada a brincar com meus vizinhos, não me senti à vontade para conversar com outras crianças e muito menos com os adultos, incluindo as professoras. Passei os três primeiros dias chorando, querendo voltar para casa, com as pessoas me dizendo que eu já estava muito velha para agir de tal maneira. Uma coisa que me chateava bastante também era a questão de minha altura: sempre fui um pouco mais comprida, então além de ser a mais alta da sala, as pessoas achavam que eu era mais velha e que estava repetindo o ano, ao invés de estar indo à escola pela primeira vez. Por isso, fui colocada em uma turma de meninos mais velhos, todos repetentes. Em casa, eu não comentava nada.

Fiquei com esses alunos até que uma professora, dona Ederme, veio me buscar para ir para a sala dela. Ela disse que apesar de muito grande, eu iria completar 7 anos e não poderia ficar naquela sala com estudantes maiores, pois eu ainda não havia sido alfabetizada. Fiquei feliz por mudar de grupo, mas chateada por ela pensar que eu não sabia nada. No final da primeira semana, me lembro de ter falado para minha mãe que não voltaria nunca mais àquela escola. Mas voltei, e acabei me

enturmando bem e gostando de dona Ederme. Fiquei na sala dela até o fim do ano. Lembro-me bem das professoras que tive do 1º ao 4º ano: gostava bastante de dona Ederme (1º ano) e em especial de dona Gessy (3º ano), pois além de muito carinhosa, ela tinha nome de sabonete! As outras duas professoras, dona Cleidy (2º ano) e dona Alice (4º ano) eram mais sérias, mas ensinavam bem também.

Acho que, no geral, tive professoras muito boas no antigo Primário. A minha turma foi praticamente a mesma do 1º ao 4º ano, então também me lembro bem de meus colegas, destacando Angela, que era minha vizinha, e Aracélia. Dos livros que usamos, me lembro de um, acredito que de Português, que se chamava *Mundo Mágico* e o qual usamos no 2º, 3º e 4º anos. Havia um poema nesse livro, se não me engano no do 3º ano, que era como uma maria-fumaça; agora sei que o poema era *O trem de ferro*, de Manuel Bandeira. Gostava muito dele. No geral, acredito que saí do Primário com uma boa base em Matemática e em Português. Líamos muito e não me lembro de ter grandes dificuldades em aprender.

O fundamental II foi feito em outra escola, a E. E. Luiz de Bessa, que também era bem próxima de minha casa. Era a única escola no bairro que oferecia o fundamental II e o antigo 2º grau. Não era considerada boa, mas por questões financeiras, era impossível para minha família estudarmos em outro local. O fundamental II (lembrando que o fundamental, nessa época, começava no 5º e terminava no 8º ano) foi um pouco mais difícil para mim: não conseguia entender muito o porquê de ter tantos professores e tive bastante dificuldade nas aulas de Ciências, Geografia e Matemática, tanto que quase fui reprovada em Matemática no 5º ano. Mas consegui me destacar em Português e em História.

Gostava muito das professoras dessas matérias: tive a mesma de História no 5º, 6º e 7º ano, dona Maria do Carmo, e em Português tive uma professora, dona Isaura, que nos acompanhou do 6º ao 8º ano e que era muito boa também. Lembro-me de ela levar textos “diferentes” para serem trabalhados em sala de aula, como letras de músicas, por exemplo. O meu interesse pela língua portuguesa e principalmente pela língua inglesa eu devo à dona Isaura, já que no 7º e 8º ano ela também ministrou a disciplina de Inglês. Tive bastante facilidade em aprender essa língua, e dona Isaura me estimulava bastante com elogios e também trazendo para mim materiais para além dos que eram usados em sala de aula. Nessa época, comecei a estudar inglês por conta própria, em casa.

O meu 2º grau ou ensino médio foi feito nessa mesma escola, só que no 3º turno. Estranhei estudar à noite, pois na mesma época comecei a trabalhar em uma gráfica durante o dia. Durante esse período, talvez pelo cansaço do trabalho, minhas notas caíram muito; não conseguia acompanhar o raciocínio de Física e de Química e quase fui reprovada nessas duas disciplinas. A partir do 2º ano, o nosso currículo mudou, pois, o Luiz de Bessa oferecia curso de Técnico em Contabilidade, e então Física, Inglês, Química e Biologia foram substituídas por disciplinas específicas do curso; além disso, a Matemática teve o seu foco mudado para Matemática Financeira. Dos professores do ensino médio, três ficaram gravados na memória: o de História, Sérgio, que nos incentivava muito a estudar e falava sempre que o melhor meio de melhorar a vida era o estudo. Apesar de não nos acompanhar até o final do curso, ele estava sempre presente em nossa turma: vinha em nossa sala quando podia, participava de amigo-oculto nos finais de ano e também esteve em nossa formatura, mesmo não sendo mais professor no Luiz de Bessa.

Outro professor que me marcou foi o de Contabilidade, Pedro, que por morar no bairro, tinha muito contato conosco e, assim como o professor Sérgio, nos cobrava muito, nos incentivava a estudar, dizendo sempre que éramos capazes de ir além de um simples ensino médio. Já o terceiro professor foi o de Química: seu nome era/é Issa. Ele era bem jovem e estudante de Medicina na época. Dizia que, como a maioria de nós, também tinha origem simples e que para manter o sonho de ser médico, dava aulas, se virava para poder estudar e que nós também poderíamos ser o que quiséssemos, desde que lutássemos para isso. Como o professor Sérgio, ele nos deu aula apenas no 1º ano, mas sempre esteve presente até o final do curso. É interessante citar que, desde o 8º ano até o fim do ensino médio, minha turma foi praticamente a mesma, como ocorreu no ensino fundamental I. Por isso, éramos muito unidos, e ainda hoje tenho algumas amizades dessa época. Terminei o ensino médio sem maiores problemas, mas como não consegui nenhum emprego na área, decidi fazer um curso de auxiliar de enfermagem, que durou um ano e meio. Já terminei esse curso empregada em um hospital, a Santa Casa de BH.

Empolgada com a nova profissão, tentei vestibular para Enfermagem na UFMG no mesmo ano em que comecei a trabalhar nessa área. Não passei, mas não fiquei chateada, pois depois de um ano de trabalho, percebi que eu não me via como uma profissional da área da saúde pelo resto de minha vida. Na verdade, eu não sabia o

que queria ser. Por isso, tentei um segundo vestibular, na esperança de que, com um curso superior, eu faria um concurso qualquer e seria funcionária pública. Assim, decidi tentar o vestibular para Letras, também na UFMG, pois eu tinha muita facilidade com línguas. Na inscrição, escolhi a Língua Inglesa, pois era menor a concorrência. Fui aprovada, iniciei a graduação e vi que o inglês que eu sabia era pouco para o curso, pois tive muita dificuldade nas literaturas e no próprio estudo da língua, que era bem mais aprofundado. Desdobrei-me nos estudos nos dias de folga (continuei trabalhando como auxiliar de enfermagem), tomei aulas particulares, quase desisti, mas não parei.

Terminei a graduação em Letras - Inglês ciente de que as minhas habilidades de fala e de escuta ainda precisavam melhorar, mas mesmo assim, comecei a tentar concursos em áreas diversas, também em Educação, e pedi continuidade em Português. Passei em alguns concursos, mas o que me chamou primeiro foi o para ser professora de Inglês na cidade de Contagem, o que me assustou, pois apesar de fazer o curso de Letras, não me via como professora e ainda precisava falar e compreender melhor o que ouvia em língua inglesa. Mas, como não quis desperdiçar a oportunidade de ser nomeada e também de sair da enfermagem, assumi o cargo. E, assim, sem experiência e sem muitas expectativas, entrei em sala de aula.

Comecei a dar aulas em 2003, numa região bem afastada do centro de Contagem, mais precisamente no bairro Retiro (Nova Contagem). O ambiente era bem complicado: muitos problemas com disciplina, bairro violento, entre outras coisas. A princípio, trabalhei com alunos de 8 a 10 anos de idade e, depois de alguns meses, passei a trabalhar apenas com estudantes do 6º ao 9º ano. O início foi difícil, pois eu não tinha nem uma boa didática, nem um bom manejo de sala, mas não desisti. Procurei cursos específicos da área de Ensino de Inglês e, aos poucos, fui melhorando e gostando do que estava fazendo. Fiz um curso regular de conversação em uma escola de idiomas e também um específico na Faculdade de Letras/UFMG, o EDUCONLE, que se destina a professores de Inglês que atuam na rede pública de ensino. Em 2015, fui nomeada professora de Inglês na prefeitura de Belo Horizonte. Desde que comecei a dar aulas, sempre procurei fazer cursos na área de Inglês, mas somente em 2016 decidi a fazer uma pós-graduação: comecei um curso na PUC Minas, mas tive que parar por motivos de saúde. No 1º semestre de 2019, eu comecei uma pós na Faculdade de Letras da UFMG, mas como já estava trabalhando também

na PBH, decidi trancá-la e fazer a inscrição para a bolsa deste curso de especialização que a SMED estava oferecendo. Fiquei em excedente e fui chamada a me inscrever depois do encerramento do processo seletivo, o que para mim foi uma surpresa.

Como citei, sempre fiz cursos na minha área e, em 2013, fui selecionada para uma bolsa de intercâmbio em um programa do governo federal em parceria com o governo estadunidense. Esse programa (Comissão *Fullbright*) levou 540 professores de Inglês da rede pública brasileira para aprimoramento de habilidades de ensino nos Estados Unidos. Após dois meses de intercâmbio, além de ter uma nova visão de alguns conceitos que eu tinha, vi a importância de se usar a tecnologia no ensino. Percebi que eu sabia praticamente nada sobre tirar proveito da tecnologia em sala de aula, então comecei a procurar livros e cursos nessa área também. Como professora de Inglês, sempre senti a necessidade de mostrar que leciono uma disciplina tão importante quanto as outras e que tenho que ter um espaço garantido para esse ensino. O número de aulas diferenciado (uma por semana), sempre ser descartada em decisões sobre os alunos e uma falta de interesse pelo desenvolvimento do Inglês na rede pública de Contagem sempre me incomodou bastante. Na primeira escola em que trabalhei, não obtive muito sucesso ao tentar ser valorizada profissionalmente, mas percebo que, como professora, aprendi muito. Em 2007, houve mudança de governo e percebi um interesse maior pelo Inglês por parte da secretaria de educação de Contagem. Nesse mesmo ano, mudei de local de trabalho e percebi uma melhor postura em relação ao ensino do Inglês pela direção dessa nova escola, tanto que, após 13 anos, ainda continuo trabalhando nela. Entrei na Prefeitura de Belo Horizonte há 5 anos e me surpreendi: há investimentos em formações para o professor no geral e também específicos para os professores de Inglês! É claro que existem dificuldades, mas me sinto bem mais estimulada a buscar soluções que sejam efetivas: já fiz duas formações direcionadas a professores de Inglês e agora participo dessa pós-graduação.

Iniciei esta especialização com a ideia de que trabalharíamos apenas com ferramentas digitais. Mas já na primeira semana, vi que não seria assim: percebi que o curso foca bastante na compreensão do uso da tecnologia em um novo contexto de ensino. A sociedade mudou, e também o perfil de nossos alunos, daí a necessidade de utilizarmos instrumentos tecnológico-digitais que permitam a eles participar de seu processo de aprendizagem. As análises feitas sobre o nosso atual contexto de ensino

e o uso das ferramentas apresentadas durante o curso nos levam a utilizar a tecnologia digital de uma forma mais consciente, e não apenas repetir métodos e conceitos através de novos meios. As ferramentas a que tivemos acesso são, em sua maioria, fáceis de usar, algumas inclusive já eram conhecidas por mim, mas por motivos diversos, eram pouco utilizadas.

No geral, o curso tem me feito refletir naquilo que já produzi e produzo em sala de aula: consigo perceber melhor meus erros e acertos, o que posso aperfeiçoar, o que é possível fazer para que o aluno se envolva mais na realização de uma atividade; enfim, consigo focar mais no aluno e utilizar novas ferramentas, coisas que, muitas vezes, sem perceber, eu acabava deixando em segundo plano. Com algumas mudanças que fiz em minha prática, tendo como base o que venho aprendendo, percebi uma melhor interação entre mim, meus alunos e o que está sendo trabalhado em sala de aula. Perdi um pouco do receio em experimentar o novo e quero continuar assim. Acredito que ainda posso continuar evoluindo como professora, por isso tenho a intenção de investir mais na questão do uso da tecnologia no ensino, esperando ser uma profissional melhor.

3 SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

3.1 *Books and Films Genres*

3.1.1 CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO

É cada vez mais comum termos hoje, nos cinemas e na televisão, histórias que primeiro são lançadas em livros e depois adaptadas para as telas. Desde os anos de 1920, essa prática vem sendo feita, principalmente pelos estúdios de filmes norte-americanos. Um bom exemplo é a adaptação da obra *Ben-Hur: A Tale of the Christ*, escrito por Lew Wallace em 1880 e lançada como filme em 1925, 1959 (ambas versões obtendo grande sucesso) e, mais recentemente, em 2016. E se antes, autores clássicos eram os preferidos para serem adaptados, hoje os autores contemporâneos têm o seu espaço, principalmente aqueles que são populares entre o público mais jovem. De super-heróis em quadrinhos a seres sobrenaturais, temos quase todos os gêneros literários retratados nas telas do cinema ou da televisão. Por isso, esta sequência didática parte da popularidade dessas adaptações para apresentar aos alunos os gêneros literários e de filmes mais comuns, bem como levá-los a identificar e compreender as características e diferenças de cada gênero.

3.1.2 OBJETIVOS

Após a realização da sequência didática, espera-se que os alunos sejam capazes de:

- Identificar títulos de filmes e livros em inglês;
- Identificar o gênero de cada história apresentada;
- Em inglês, dar opiniões sobre as obras apresentadas, utilizando o vocabulário estudado para essa finalidade.

3.1.3 CONTEÚDOS

- Apresentação dos seguintes gêneros de livros e filmes: contos de fadas (*fairy tales*), terror (*terror*), drama (*drama*), ficção científica (*sci-fi*), romances (*romance*), desenho animado (*cartoon*), quadrinhos (*comic books*), ação/aventura (*action/adventure*) e literatura infantil (*children literature*);
- *Simple present: affirmative and negative sentences*. Conhecer e saber utilizar as frases afirmativas e negativas do presente simples, em todos os sujeitos, de forma contextualizada e possibilitando a construção de pequenas produções escritas e orais com opiniões, recontos e comparações dos gêneros de filmes e livros estudados. Considera-se que os alunos já tenham conhecimento do uso do *simple present*, portanto, só cabe aqui uma revisão desse tempo verbal e suas regras, se o professor julgar necessário.

3.1.4 ANO

- Ano: 7º ano do ensino fundamental II.
- Motivo: de acordo com a BNCC (2018), no 7º ano o aluno deve: identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros (EF07LI04); compor, em língua inglesa, narrativas orais (EF07LI05); participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes (EF07LI11).

3.1.5 TEMPO ESTIMADO

O cumprimento dessa sequência está previsto para quatro aulas de 60 minutos, sendo a primeira aula destinada à apresentação do tema gêneros de livros e filmes em língua inglesa; a segunda e a terceira aula destinam-se a revisar o assunto estudado, identificar gêneros de livros/filmes e a praticar opiniões oralmente e por escrito em inglês.

3.1.6 PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- Quadro e pinceis de cores diversas;
- Sala com computador conectado à Internet e projetor para apresentação de capas de livros em inglês e *trailers* dos filmes (*YouTube*) previamente selecionados, sendo que os *trailers* exibidos serão de longas-metragens adaptados das obras literárias apresentadas;
- *Smartphones* dos alunos; caso não seja possível, dicionários Inglês/Português de acordo com o número de alunos;
- Caso não haja computador, projetor e Internet, providenciar livros em inglês ou capas de livros impressas (de acordo com os gêneros que serão estudados) para serem utilizados durante a atividade, bem como imagens extraídas dos filmes adaptados de obras literárias;
- Folhas de acordo com o número de alunos, com cópias das duas atividades *Book Genres* (figuras 1 e 6) que serão feitas em sala.
- Cartolina ou papel kraft, cola, tesouras sem ponta, lápis de cor, canetinhas, imagens de filmes ou livros em inglês para confecção de cartazes;
- Cartaz em inglês sobre filme ou livro contendo informações como título original, ano de lançamento, autor ou diretor da obra, gênero e opinião em inglês.

3.1.7 DESENVOLVIMENTO

AULA 1

Antes do início da aula, conferir se há cópias suficientes para o número de alunos em sala (figura 1). Cumprimentar os alunos e fazer outras atividades que são rotina da turma, como a aferição de frequência e a correção de atividades de casa para, então, perguntar aos alunos se eles conhecem algum livro que foi transformado em filme. Ouvir as suas respostas e perguntar se eles sabem definir que tipo de história é o livro/filme apresentado por eles, a partir de perguntas como: *Is it a novel?* (É um romance?), *Is it an action or a drama?* (É ação ou drama?). Após essa breve introdução, dizer aos alunos que eles irão conhecer os principais gêneros de livros e

que esses gêneros geralmente são os mesmos para filmes, com poucas exceções (documentário, por exemplo, é um gênero presente apenas na tela e não disponível por escrito).

Com isso, entregar aos alunos o exercício a seguir (figura 1) para, junto ao professor, serem completadas as características de cada gênero literário. Se não for possível tirar cópias da atividade, será preciso passá-la no quadro. Neste caso, peça aos alunos que, em seus cadernos, escrevam os nomes dos gêneros literários colocados na lousa e deixem algumas linhas em branco após o nome de cada gênero literário para que, à medida que for explicado cada gênero, sejam anotadas as suas características nessas linhas. Explique que os livros se dividem basicamente em duas categorias: não-ficção e ficção para, em seguida, apresentar cada gênero literário e, ao mesmo tempo, preencher o quadro junto aos alunos (figura 1). É possível utilizar as explicações dadas na figura 2 ou usar palavras próprias para caracterizar cada gênero, sendo importante destacar que, em uma mesma história, podemos ter mais de um gênero. Durante essa atividade, peça aos alunos que lhe deem exemplos dos gêneros apresentados. Para encerrar a aula, cada aluno deve pensar e anotar o nome de um livro que já tenha lido, identificando também o seu gênero de acordo com o que foi estudado nessa aula. Ouvir e discutir o maior número de respostas possíveis. Permita que todos participem da atividade, que deem suas opiniões sobre o gênero escolhido por um colega e/ou que completem as respostas.

Figura 1 – worksheet Book Genres

BOOKS GENRES	
We have two kinds of books: 1. Non fiction books: they have factual information 2. Fiction books: they are made up by an author	
Books genres	
Action and Adventure	
Classic	
Comic and Graphic Novel	
Crime and Detective	
Drama	
Fairy Tale	
Fan-Fiction	
Fantasy	
Horror	
Humor	
Mythology	
Novel	
Science Fiction (Sci-Fi)	
Short Story	
Suspense/Thriller	
Children's literature	

Fonte: elaborado pela autora

Figura 2: worksheet Book Genres with answers

BOOKS GENRES	
We have two kinds of books:	
1. Non fiction books: they have factual information	
2. Fiction books: they are made up by an author	
Books genres	
Action and Adventure: histories with the presence of a hero, the fight between the good and the evil. The plot is mostly accompanied by danger and physical action.	
Classic: Classic refers to the fictions that are accepted as the most important and influential books of a particular time period or place	
Comic and Graphic Novel: These books are based on a sequence of hand-drawn pictures.	
Crime and Detective: As the name suggests, this book genre deals with crime, criminal motives and the investigation and detection of the crime and criminals	
Drama: Dramas are stories composed in verse or prose, usually for theatrical performance, where conflicts and emotions are expressed through dialogue and actions	
Fairy Tale: Fairy tale is usually a story for children that involves imaginary creatures and magical events.	
Fan-Fiction: Fan Fiction, as the name suggests, is a fiction written by a fan of a particular book or book series. The characters and the plot of fan fiction are usually taken from the original work but the story is different.	
Fantasy: A Book under this genre contains a story set in a fantasy world – a world that is not real and often includes magic, magical creatures, and supernatural events.	
Horror: Horror is a genre that is intended to or has the ability to create the feeling terror in the readers. In other words, it creates a frightening and horror atmosphere	
Humour: Humour fiction is usually full of fun, fancy, and excitement. It is meant to entertain and sometimes cause intended laughter in readers	
Mythology: a legend or traditional narrative, often based in part on historical events, that reveals human behaviour by its symbolism and often pertaining to the actions of the gods	
Novel: The primary focus of romance fiction is on the relationship and romantic love between two people. These books have an emotionally satisfying and optimistic ending.	
Science Fiction (Sci-Fi): Science Fiction typically deals with imaginative and futuristic concepts such as advanced science and technology, time travel, E.T.s, etc. The stories are often set in the future or on other planets.	
Short Story: A short story is a short prose fiction that typically can be read in one sitting.	
Suspense/Thriller: This genre of book is characterized and defined by the moods they evoke among the readers, giving them heightened feelings of suspense, excitement, thrill, surprise, anticipation, and anxiety	
Children's literature: stories written exclusively for children	

Fonte: elaborado pela autora

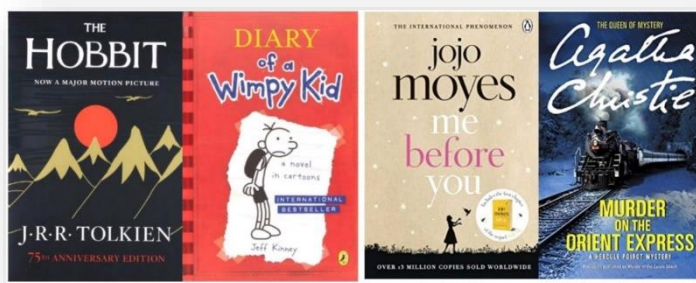
AULA 2

Antes de começar a aula, é necessário verificar se o computador e projetor estão funcionando e se há acesso à Internet para a realização da atividade. Posteriormente, é preciso deixar também as imagens que serão apresentadas no

projektor e as páginas dos *trailers* dos filmes no *YouTube* já abertas. Caso nenhum desses recursos esteja disponível, é necessário que o professor tenha verificado, antecipadamente, se na biblioteca da escola há livros literários em inglês de diferentes gêneros para que possam ser usados como exemplos, ou então, levar folhas impressas com as capas em inglês dos mesmos livros que seriam projetados (figura 3).

Após organizar a turma, é bom lembrar oralmente os gêneros literários estudados na última aula para, então, apresentar as obras escolhidas em inglês pelo projetor; caso não seja possível a utilização desse recurso, apresente os livros (caso o professor os tenha) ou as ampliações das capas (figura 3) como exemplos de diferentes gêneros. Pergunte aos alunos se eles conhecem as histórias dos livros apresentados; diga que todos eles têm também versões em filme e passe os *trailers*. Caso não seja possível a sua apresentação, faça um pequeno resumo de cada história, apresentando também as imagens impressas extraídas das obras cinematográficas, uma vez que isso ajudará os alunos a identificar os gêneros de cada um dos filmes. Compare também os títulos em inglês e em português e diga que muitas vezes o título de um livro ou filme em inglês não corresponde ao título que a obra recebe em português, pois nem sempre a tradução direta representa bem o enredo da história (a obra *The Green Mile* (1999), por exemplo, cuja tradução direta é *A milha verde*, ao ser traduzida para o português, recebeu o título *À Espera de um Milagre* (1999), tanto para o livro quanto para o filme.).

Figura 3: capas de livros



Fonte: elaborado pela autora

Para finalizar a aula, apresente mais três ou quatro histórias mostrando os livros/capas em inglês e *trailers*/imagens impressas extraídas dos *trailers* (sugestões

na figura 4 e no site *YouTube*¹); peça a seus alunos que, em seus cadernos, escrevam o gênero de cada história. Lembre-se que podem aparecer respostas diferentes, pois é comum encontrarmos mais de um gênero em uma mesma história. Discuta as respostas dadas. Lembrar também de pedir aos alunos que tragam os seus *smartphones* para a próxima aula.

Figura 4: capas de livros



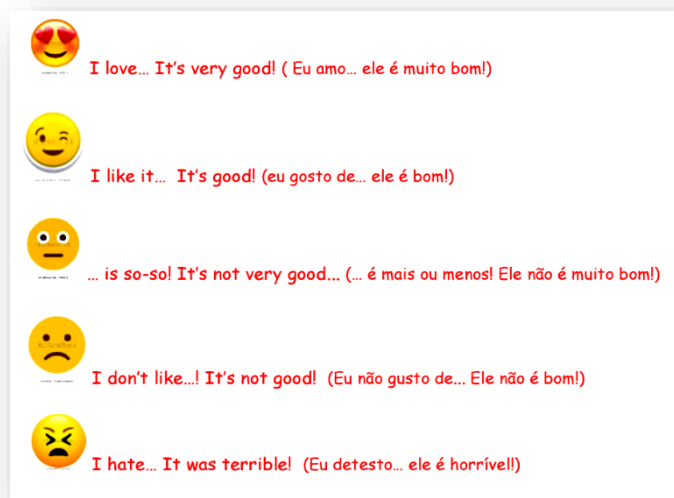
Fonte: elaborado pela autora

AULA 3

Relembre algumas histórias que foram vistas na aula anterior e pergunte aos alunos o que eles acharam delas. Após ouvir as suas opiniões, desenhe os *emojis* da figura 5 no quadro e explique que cada um deles representa uma frase para expressar se o estudante gostou ou não da história e também a sua opinião sobre ela. Junto aos alunos, pratique a pronúncia correta de cada frase e dê exemplos, ainda utilizando o projetor, os livros ou as capas de livros em inglês impressos das figuras 3 e 4. Peça aos alunos que, oralmente, deem as suas opiniões sobre as histórias apresentadas em inglês, respondendo à pergunta *What do you think about...?* (O que você acha de...?). Por exemplo, *What do you think about It?* *What do you think about Confessions of a shopaholic?* (O que você acha de *It*? O que você acha de *Delírios de Consumo de Becky Bloom*?).

¹ *Confessions of a Shopaholic* (2009), disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=ZYYCSEV-i1Y>; *The Hunger Games* (2012), disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=mfmrPu43DF8>; *It* (2017), disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=FnCdOQsX5kc>; *The Chronicles of Narnia* (2005), disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=pYcGFLgJ8Uo>.

Figura 5: emojis para expressar opiniões



Fonte: elaborado pela autora

Após praticar oralmente as frases para dar opiniões, diga aos alunos que eles farão um exercício sobre o gênero de livros e darão as suas opiniões sobre outras histórias (figura 5). Para este exercício, peça aos estudantes que utilizem, em seus *smartphones*, os aplicativos *WordReference*² e *Google translator*³ para auxílio na realização das atividades. Explique aos alunos que é preciso atenção ao se utilizar os dois dicionários *online* sugeridos, pois muitas vezes eles fazem traduções literais, deixando uma palavra ou frase sem contexto. Um bom exemplo são as *slangs* ou gírias que podem ser traduzidas com um outro significado. Se não for possível o uso de *smartphones* ou se não houver acesso à *Internet*, utilize os dicionários Inglês/Português físicos, pois além de auxiliar na aquisição de vocabulário, utilizar o dicionário, quando bem orientado, auxilia também o aluno a compreender os múltiplos significados de uma mesma palavra ou expressões. Leia os enunciados dos exercícios para checar a compreensão dos alunos. Faça a correção, pedindo aos alunos que leiam as suas repostas a medida que você as escreve no quadro. Para a próxima aula, proponha a confecção em grupo de um cartaz sobre um livro ou filme no qual será escrito em inglês dados como título original, ano de lançamento, gênero

² Disponível em <https://www.wordreference.com/enpt/English>.

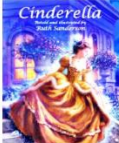
³ Disponível em <https://translate.google.com.br/>

e a opinião do grupo sobre a obra. Para isso, será necessário a organização em grupos de 3 a 4 alunos. Em casa eles devem, portanto: escolher uma obra (livro ou filme?), pesquisar informações e imagens para serem colocadas no cartaz. Além do que foi citado anteriormente, peça que seja trazido para sala de aula *smartphones* e materiais como cola, tesoura, canetinha, lápis de cor, cartolina ou papel kraft para confecção dos cartazes. Oriente os alunos a conversarem entre si, para evitar que mais de um grupo escolha o mesmo filme ou livro como tema do cartaz.


Figura 6: worksheet sobre gêneros de livros

Book genres

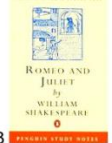
1 – Do you know these books below? And their genres? Match the books covers with the correct genres.




1
Cinderella



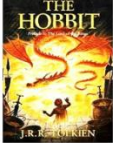
2
Dracula



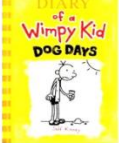
3
Romeo and Juliet



4
The Martian



5
The Hobbit



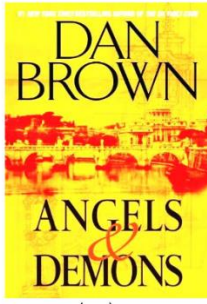
6
Diary of a Wimpy Kid

() Drama () Fairy Tales () Humor () Fantasy () Horror () Science Fiction

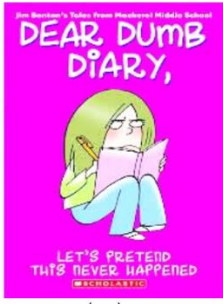
What's your favourite genre? _____

2 – Match the stories to the correct books.

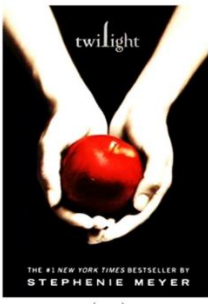
- When Bella Swan moves to the gloomy town of Forks and meets Edward Cullen, her life takes a thrilling and terrifying turn.
- the opening section 'Introducing the city' locates it geographically, it also describes the main sights, with maps, photographs and detailed information...
- Follow Jamie Kelly on her funny adventures through middle school. Through the ups, downs, she has lots of fun with her BFF, Isabella and her tubby beagle, Stinker.
- this is the first Robert Langdon's adventure; in the Vatican City, the professor fights against time to save the life of the Pope's candidates.



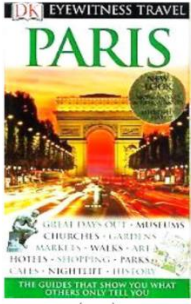
()



()



()



()

3 – What do you think about the books from exercise? Write your answers in your notebook and read them for your teacher.

AULA 4

Antes do início da aula, verifique se computador e projetor estão funcionando. Se não, providencie a impressão dos cartazes de livro ou filme que servirão de modelo aos alunos para a sala de aula; providencie também os livros ou capas de livros em inglês utilizados na aula 2. Como modelo, você pode utilizar os cartazes sugeridos na figura 7. Verifique também se há na sala dicionários Inglês/Português e os materiais para a confecção dos cartazes (cola, imagens em inglês de filmes ou capas de livros, tesoura sem ponta...) caso algum aluno ou grupo não traga o material pedido na aula anterior. Tome o cuidado de escolher obras de gêneros diferentes e conhecidas dos alunos. Explique aos alunos mais uma vez, que uma mesma obra pode ter mais de um gênero.

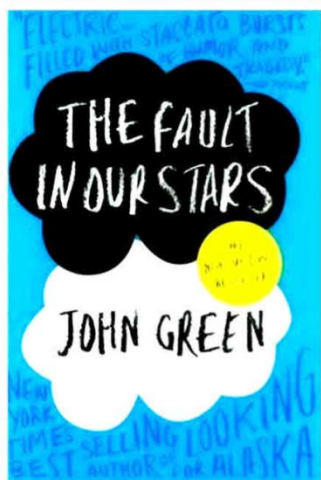
Organize a turma em grupos e verifique as obras escolhidas e se todos têm materiais para a confecção dos cartazes. Caso seja necessário, entregue os materiais para os grupos que precisarem de algum (cola, tesoura sem ponta...). Caso algum grupo não tenha escolhido ou trazido algum material sobre uma obra, apresente as imagens de capas de livros e filmes em inglês que você trouxe para que eles escolham.

No projetor, mostre os modelos dos cartazes do filme e do livro que você trouxe como modelo. Caso não seja possível o uso do projetor, mostre aos alunos os mesmos modelos impressos (figura 7).

Oriente os grupos quanto à confecção dos cartazes e principalmente, na escrita das opiniões em inglês. Explique como serão escritos também as informações que você pediu sobre cada obra (ano de lançamento, título...) Eles podem consultar o *Word reference*, o *Google translator* ou o dicionário físico, caso seja necessário.

Os cartazes produzidos pelos alunos podem ser expostos na própria sala de aula, com uma pequena apresentação de cada grupo, publicados na página na internet da escola ou até mesmo em uma feira de cultura. Fica a seu critério como será a publicação do trabalho dos alunos.

Figura 7 – modelos de cartazes sobre livro e filme em inglês



A culpa é das estrelas

Original title: **The Fault in Our Stars**

Author: **John Green**

Year of publishing: **2012**

Genre: **romance, drama**

Our opinion: *We really love this book. It's fantastic! The characters are lovely, the story is perfect...*



Como treinar o seu dragão

Original title: **How to train you dragon**

Director: **Chris Sanders and Dean DeBois**

Year of releaste: **2010**

Genre: **cartoon, adventure, fantasy, comedy**

Our opinion: *We adore this film. The characters are great and very funny...*

3.1.8 AVALIAÇÃO

A avaliação desta sequência didática será feita durante a realização das atividades em sala de aula. Além do que é proposto em cada um dos objetivos, observe também o envolvimento dos alunos nas atividades, já que a participação é um requisito de grande importância no processo de aprendizagem do aluno.

- Na avaliação do item *Identificar títulos de filmes e livros em inglês*, o professor deve verificar se o aluno consegue identificar as histórias apresentadas através de títulos, das capas dos livros ou de seus *trailers*, bem como se os títulos em português são os mesmos, ou não, dos originais em inglês. Essa avaliação pode ocorrer durante a segunda aula, no momento em que forem apresentadas as histórias;
- Na avaliação do item *Identificar o gênero de cada história apresentada*, o professor pode aferir se o aluno, de acordo com os títulos e, principalmente, com os *trailers* das histórias apresentadas em sala, consegue identificar a que gênero ou gêneros elas pertencem; isso pode se dar também durante a apresentação dos gêneros literários na primeira aula, quando o professor pede aos alunos que lhes deem exemplos dos gêneros que eles acabaram de conhecer; o primeiro exercício da atividade impressa (aula 3) também serve para se alcançar o objetivo proposto;
- No item *Em inglês, dar opiniões sobre as obras apresentadas, utilizando o vocabulário estudado para essa finalidade* observar se o aluno consegue dar sua opinião de forma coesa e coerente sobre os livros e filmes apresentados, utilizando oralmente as expressões e frases em inglês estudadas. A terceira aula apresenta um momento específico para essa avaliação.

3.2 Construindo um *Pictionary*

3.2.1 CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO

Fotos, pintura, memes, desenhos, imagens impressas, imagens virtuais... estamos cercados por imagens por todos os lados, praticamente em todos os momentos de nossas vidas. No ensino fundamental, o uso da imagem de forma contextualizada auxilia na construção de significados e pode ajudar o aluno a desenvolver suas percepções sobre as informações adquiridas na escola e em seu dia-a-dia. O uso de imagens pode também estimular e envolver durante o aprendizado de uma língua estrangeira, independentemente do nível de conhecimento do aluno. Fazer associações entre uma imagem e uma instrução ou entre uma imagem e um objeto, além de estimular a memória, estimula o aluno a prever, interagir, criar, compreender, refletir, expor as suas ideias e opiniões, enfim, a se comunicar utilizando a língua estrangeira estudada, independente da fonte dessas imagens.

Aproveitando as vantagens que o uso de imagens no ensino nos traz e também sua capacidade em estimular o interesse na aprendizagem de uma língua estrangeira, essa sequência didática propõe trabalho com um vocabulário que faz parte do cotidiano dos alunos, por meio da construção de um dicionário de imagens, um *Pictionary*. Além de facilitar a associação entre vocabulário em inglês e os objetos corretos, no desenvolvimento das atividades aqui propostas os alunos terão a chance de praticar a escrita (*writing*), a leitura (*reading*), a audição (*listening*) e a fala (*speaking*) referentes ao vocabulário. Além do mais, os estudantes também terão a chance de se familiarizar com a estrutura de um dicionário.

Destinada ao ano inicial do fundamental II, poderá ser a primeira vez que muitos desses alunos tenham contato com a Língua Inglesa como objeto de estudo; por isso, acredito que essa atividade possa ajudar a desenvolver também a memória e a automação do conteúdo estudado, bem como uma melhor aquisição da fluência. O vocabulário escolhido para a produção do *Pictionary* será *school objects* (materiais escolares), pois além de fazer parte do dia-a-dia dos alunos, é fácil encontrarmos materiais para a realização da atividade final.

3.2.2 OBJETIVOS

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Associar corretamente o vocabulário estudado e suas imagens;
- Reproduzir por escrito e oralmente o vocabulário estudado;
- Responder corretamente perguntas relativas ao vocabulário estudado;
- Entender a estrutura e o uso de um dicionário;
- Trabalhar cordial e respeitosamente em grupo.

3.2.3 CONTEÚDO

Os conteúdos em Língua Inglesa trabalhados nessa sequência didática são:

- Vocabulário: utilizar repertório lexical relativo a temas familiares, no caso dessa sequência, apresentação de materiais escolares (*school objects*) (EF06LI17);
- Gramática: utilizar o presente do indicativo para identificar objetos (utilizando também a estrutura *THIS IS A/THIS IS AN...*);
- Compreensão oral: associar o vocabulário estudado aos objetos corretos;
- Atividades de escrita: organizar o dicionário visual (*Pictionary*), escrevendo na ordem alfabética o vocabulário estudado com ortografia em inglês correta e, também, associando as palavras vistas em sala com imagens correspondentes.

3.2.4 ANO

- Ano: 6º ano do ensino fundamental II.
- Motivo: de acordo com a BNCC (2018), o aluno do 6º ano deve ler e escrever textos sobre assuntos relativos ao seu dia-a-dia, ler, reconhecer e escrever notas e pequenos textos utilizando a língua inglesa e representar um mesmo assunto em diferentes modalidades (visual, verbo-visual).

3.2.5 TEMPO ESTIMADO

O cumprimento desta sequência está previsto para três ou quatro aulas de 60 minutos, sendo a primeira aula destinada à apresentação do dicionário bilingue, a segunda aula destinada à revisão de materiais escolares (em inglês) e a terceira e provável quarta aula, destinadas à confecção do *Pictionary*.

3.2.6 PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS

Os materiais e recursos necessários à realização da sequência didática são:

- Computador com acesso à Internet e projetor;
- Imagens dos materiais escolares a serem revisados já baixados no computador; caso não haja possibilidade do trabalho com o computador, folhas com imagens dos materiais escolares impressas em tamanho suficiente para que os alunos reconheçam o material mostrado;
- Quadro branco e pincéis de cores diversas;
- Dicionários Inglês/Português de acordo com o número de alunos em sala;
- Página aberta no dicionário *online* Cambridge;
- Folhas com 10 palavras escritas em inglês e também 10 escritas em português; você pode escolher vocabulário relacionado a um só tema, como por exemplo frutas ou sentimentos;
- Folhas A4, cartolina ou papel kraft, tesoura sem ponta, cola, grampeador, lápis de cor, canetas coloridas, apontador, lápis, régua e borracha, de acordo com o número de alunos presentes em sala; furador de papel, barbante, flip chart
- *Smartphones* dos alunos.

3.2.7 DESENVOLVIMENTO

AULA 1

Verifique, antes da aula começar, se há dicionários suficientes para o número de alunos em sala de aula e também as folhas com as 10 palavras escritas em inglês e 10 em português. Como essa sequência didática se destina a alunos do 6º ano do ensino fundamental, é bem provável que existam alunos que nunca tenham trabalhado com um dicionário Inglês/Português. Para familiarizá-los com a estrutura do dicionário bilíngue, comece a aula com um *warm-up* (aquecimento) sobre ordem alfabética. Soletre algumas letras do alfabeto em inglês fora da ordem e peça aos alunos que o ajudem a relembrar a ordem e o som que cada letra tem. Junto a eles, soletre todo o alfabeto corretamente, pelo menos duas vezes. Após essa atividade, peça aos alunos que se sentem em grupos (quatro a seis alunos) e diga que você irá verificar se todos realmente se lembram do alfabeto em inglês na ordem correta, sem a sua ajuda.

Explique a atividade: você irá iniciar o alfabeto, mas irá parar e escolher um grupo para continuar falando as letras na ordem correta; se o grupo errar, você começa outra vez, mas chamará outro grupo para continuar. Caso esse grupo soletre bem as letras, você irá dizer *Stop!* (pare!) para que eles parem e irá pedir a outro grupo que continue o alfabeto a partir da letra em que o último grupo parou. Há a possibilidade de alguns grupos ou todos não conseguirem dizer o alfabeto todo e nesse caso, será necessária à sua ajuda. Peça aos alunos que ainda permaneçam em grupos, pois vocês agora irão trabalhar com o dicionário bilíngue.

Entregue os dicionários aos alunos, apresente a eles a sua estrutura, dizendo que está dividido em duas partes, uma com vocábulos escritos em inglês e traduzidos para o português e outra que é exatamente o contrário. Explique que as palavras são organizadas em ordem alfabética nas duas partes do dicionário. No quadro, passe algumas palavras em português e em inglês e peça aos alunos que encontrem essas palavras utilizando as duas partes do dicionário. Auxilie os grupos, se necessário e peça-os que anotem suas respostas nos cadernos. Escreva as respostas no quadro.

Após essa atividade, entregue aos grupos as folhas com as 10 palavras em inglês e 10 em português. Diga que nesta atividade, será preciso traduzir e passar para o inglês as palavras de cada folha; pratique a pronúncia correta dos vocábulos em inglês que estão na atividade; caso não haja tempo suficiente para a realização da atividade proposta em sala de aula, oriente aos alunos terminá-la em casa. A correção será feita no início da próxima aula. Caso algum aluno não tenha acesso a um dicionário bilíngue, você pode orientá-lo a utilizar os dicionários na biblioteca da escola ou o dicionário *online* Cambridge.

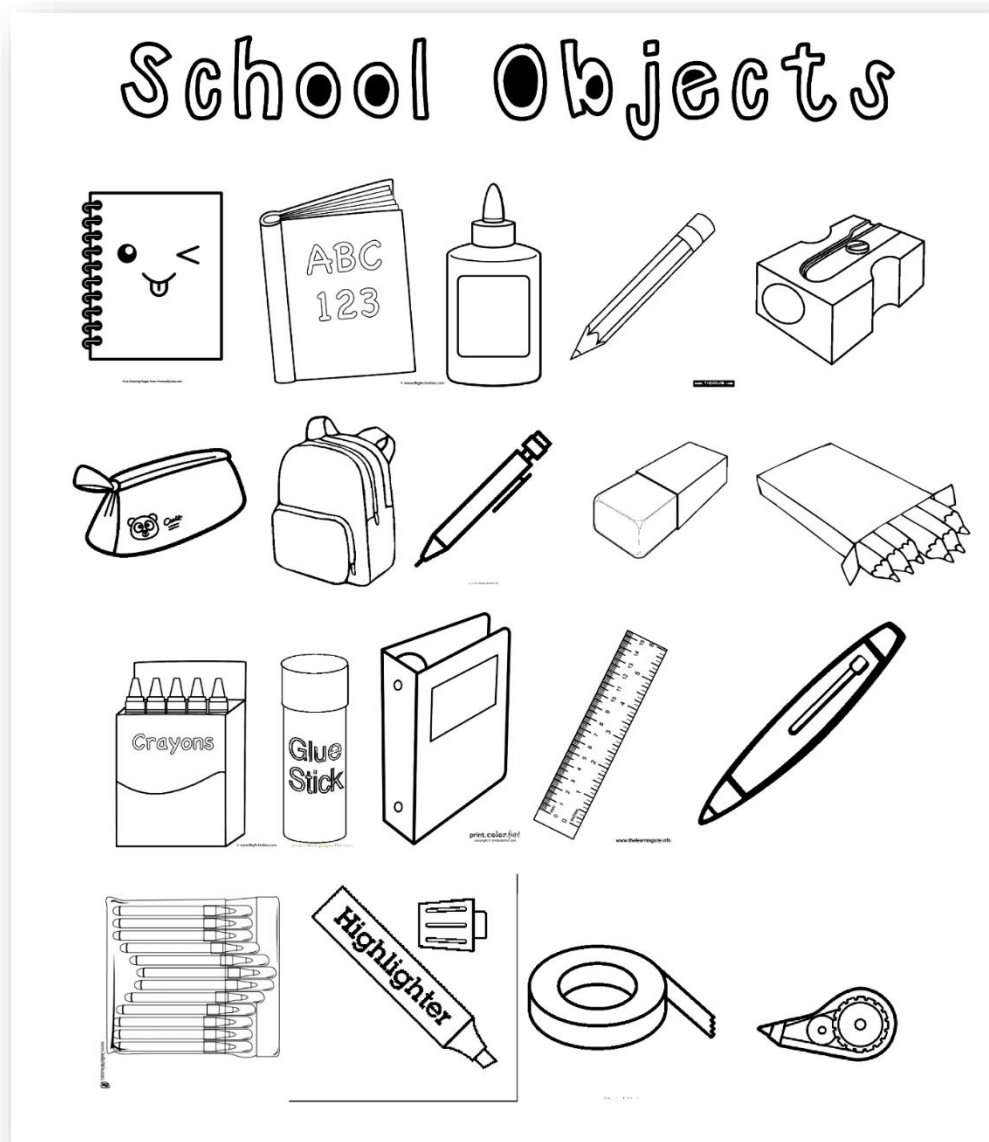
AULA 2

Antes do início da aula, confira se o computador com acesso à Internet e o projetor estão funcionando. Deixe a página do dicionário *online* Cambridge⁴ e as imagens dos materiais escolares já abertas para ser feita a revisão. Caso não haja computador em sua escola, deixe separadas as folhas com imagens dos materiais escolares. Confira também se já estão na sala de aula os dicionários Inglês/Português em número suficiente para todos os alunos.

Corrija a atividade da aula anterior, pedindo aos alunos que leiam as suas repostas para você; anote-as no quadro. Aproveite essa correção para treinar, mais uma vez, a pronúncia das palavras, principalmente as que estavam em português e foram escritas em inglês pelos alunos; confira se houve dificuldades em encontrar os vocábulos no dicionário. Após a correção, continue a aula dizendo aos alunos que vocês irão relembrar os materiais escolares estudados nas aulas anteriores e que ao final dessa revisão, vocês irão produzir um *Pictionary*. Utilizando o computador e o projetor, mostre as imagens dos materiais escolares uma a uma, utilizando sempre a pergunta *WHAT IS THIS?* (O que é isso?). Espera-se que os alunos respondam em inglês *THIS IS A/AN...* (É um/uma...); caso eles não se lembrem da resposta, faça alguns exemplos com eles. Se não for possível o uso do computador e projetor em sala, você pode ampliar os materiais escolares da figura 1 e mostrá-los, separadamente, aos alunos, fazendo as mesmas perguntas sobre eles.

⁴ Disponível em <https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles-portugues/>.

Figura 1 – School objects



Fonte: elaborado pela autora

Terminada a revisão dos materiais nas imagens, entregue os dicionários Inglês/Português aos alunos. Para relembrar como consultar um dicionário bilíngue, peça aos alunos que encontrem dois vocábulos que não foram estudados na aula anterior: *mechanical pencil* e *liquid concealer* (lapiseira e corretivo líquido). Peça-os que encontrem a tradução desses dois materiais sozinhos e cheque as suas respostas. Apresente, em seguida, a página do dicionário *online* Cambridge, suas funcionalidades e diferenças. Utilizando o projetor, mostre como utilizá-lo, procurando

algumas palavras e, em seguida, peça aos alunos que encontrem as palavras grampeador (*stapler*) e tesoura (*scissors*) em seus *smartphones*. Auxilie os alunos se necessário e corrija as respostas, oralmente e por escrito, no quadro. Caso algum estudante não tenha *smartphone*, a atividade pode ser feita em duplas ou em trios.

Antes de finalizar a aula, explique à turma que a próxima atividade será a produção de um *Pictionary*. Explique o que ele é (um dicionário com imagens), a sua organização e que será produzido apenas um grande dicionário coletivo pela turma. Para que a produção do *pictionary* dê certo, organize os alunos em grupos de três ou quatro pessoas e determine com quais letras do alfabeto cada grupo irá trabalhar (por exemplo, grupo 1 irá trabalhar com materiais escolares que começam, em inglês, com as letras A, B, C e D; grupo 2 com as letras E, F, G...): isso irá facilitar a pesquisa de material de cada grupo, já que além de tesouras sem ponta, colas, lápis, lápis de cor, canetinha, caneta, régua, entre outros materiais, eles deverão trazer também para a próxima aula as imagens dos materiais escolares pesquisados para ilustrar o *pictionary* (podem ser imagens de materiais escolares desenhados pelos próprios alunos ou recortadas de jornais, revistas, panfletos, impressas).

AULAS 3 E 4

Apesar de ter pedido na aula anterior aos alunos que trouxessem materiais para a confecção do *Pictionary*, esteja preparado para que nem todos se lembrem desse pedido. Por isso imprima, desenhe ou corte de jornais, panfletos ou revistas imagens de materiais escolares. Faça uma página para servir de modelo aos alunos. Você pode usar a figura 2 como exemplo. Traga também para sala cartolinas ou papel kraft, folhas A4, tesouras sem ponta, colas, lápis, lápis de cor, canetinha, canetas e régua extras para aqueles estudantes que não tenham esses materiais. Com tudo isso organizado previamente, comece a sua aula.

Figura 2 – exemplo de página do Pictionary

Fonte: elaborado pela autora

Relembre aos alunos o que é um *Pictionary*. Peça-os que se sentem nos grupos já organizados na aula anterior e, caso algum aluno esteja sem grupo, remaneje-o. Verifique em cada grupo os materiais trazidos pelos alunos e complete aqueles que forem necessários. Após grupos e materiais organizados, mostre aos alunos o exemplo de uma página do *Pictionary* pronto (figura 2). Explique que eles deverão ver quantas imagens cada grupo tem para saber o número de folhas A4 necessárias; em cada folha deverá ser colada uma imagem e escrito em inglês o nome do material escolar. Combine com os alunos um determinado tamanho de letra para que o dicionário fique com uma organização melhor. Confira as imagens e se os nomes dos materiais foram escritos corretamente. Entregue agora à cada grupo a cartolina ou papel kraft para que as páginas do *pictionary* sejam organizadas: explique que na parte superior de cada página deverá estar a letra do alfabeto maiúscula e, logo abaixo a ela, a imagem ou as imagens dos objetos escolares. Combine também com os alunos como será o *layout* das páginas (margens, cores, tamanho das letras, disposição das imagens...). Com as páginas do *pictionary* prontas, organize-o junto aos alunos, em ordem alfabética. Peça aos alunos para também produzirem uma capa para o mesmo. O *pictionary* poderá ser apresentado/exposto em um *flip chart* ou até mesmo em forma de um livro: para isso faça furos em suas páginas como em uma espiral de caderno (utilize o furador de papel) e passe o barbante, amarrando as mesmas.

3.2.8 AVALIAÇÃO

A avaliação desta sequência didática será feita durante a realização das atividades em sala de aula. Além do que é proposto em cada um dos objetivos, observe também o envolvimento dos alunos nas atividades, já que a participação é um requisito de grande importância no processo de aprendizagem do aluno.

- A avaliação do objetivo *Associar corretamente o vocabulário estudado e suas imagens*, pode ser feita durante a segunda aula, quando for feita a revisão de material escolar. Nesse caso, o professor pode utilizar as *perguntas What is this? Is it a/an...?* (O que é isso? Isso é um/uma...?), que são perguntas sobre os nomes dos materiais antes de mostrar os seus nomes em inglês, e deve observar também se os alunos conseguem associar os objetos mostrados com o vocábulo correto;
- *Reproduzir por escrito e oralmente o vocabulário estudado*. Essa avaliação pode ser feita durante a segunda aula e também durante a confecção do *Pictionary*. Na avaliação desse item, o professor deve observar se na produção escrita o aluno usa corretamente a ortografia das palavras, bem como segue corretamente a ordem alfabética ao produzir o *Pictionary*. Já na produção oral, observar a entonação e ritmo na pronúncia dos vocábulos estudados;
- Em *Responder corretamente perguntas relativas ao vocabulário estudado*, o professor precisa observar se as perguntas foram compreendidas e respondidas de acordo com o que perguntado, o que pode ser feito, principalmente, na segunda aula;
- Já a avaliação do objetivo *Entender a estrutura e o uso de um dicionário*, pode ser feita durante as quatro aulas propostas nesta sequência, já que desde saber o alfabeto na ordem correta até a produção do *Pictionary*, o conceito de dicionário estará presente em todas as atividades. Por isso, verifique se os alunos conseguem localizar os vocábulos pedidos, se há compreensão das funções das duas partes do dicionário bilíngue, e se a estrutura do *Pictionary* produzido por cada grupo está de acordo com a estrutura de um dicionário;

- O item *Trabalhar em grupo* pode ser avaliado na 1ª, 3ª e 4ª aulas. Observe os comportamentos dos alunos quanto à organização dos grupos, divisão das tarefas, responsabilidade em trazer os materiais, cooperação, entre outras coisas necessárias para um bom trabalho em equipe.

3.3 O *Duolingo* nas aulas de Inglês

3.3.1 CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO

Aprender uma língua estrangeira há 20 ou 30 anos atrás significava você se matricular em uma escola de línguas, ter aulas pelo menos duas vezes por semana, comprar livros e cds (ou fitas) caros e se deslocar de sua casa. Muita gente acabava por desistir de aprender o idioma, porque além do que citei acima, às vezes as metodologias usadas para ensinar a língua não eram muito atraentes. Atualmente, as escolas de língua ainda existem, mas tiveram que se adaptar às inovações tecnológicas para sobreviverem, uma vez que é o acesso à tecnologia que muitas vezes acaba por tirar alunos de dentro da sala de aula.

É cada vez mais comum encontrarmos aplicativos de *smartphone* que possibilitam o aprendizado de uma língua estrangeira e com algumas vantagens em relação às escolas, a saber: o aluno decide o seu ritmo de estudo e o horário em que irá fazer as atividades; pode repetir um conteúdo quantas vezes achar necessário; tem acesso a áudio e vídeo quase de forma instantânea; e, o principal, tudo isso de forma gratuita ou pagando bem menos do que se estivesse frequentando uma escola de idiomas. As plataformas destinadas ao ensino de línguas também utilizam técnicas de gamificação, o que torna o aprendizado muito mais dinâmico e divertido; entre as mais procuradas está o *Duolingo*, que além do inglês, oferece aos falantes do português o ensino de espanhol, francês, alemão, italiano e até esperanto. O público do *Duolingo* é diverso, mas a plataforma tem mais sucesso entre adolescentes.

Levando em consideração os elementos que facilitam o aprendizado e também a orientação da atual Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), que nos diz que a escola deve agora não somente integrar, mas auxiliar o aluno a compreender e a utilizar de forma responsável e crítica as tecnologias disponíveis, esta sequência didática se propõe a trabalhar em sala de aula com o aplicativo *Duolingo*, pelos seguintes motivos: *layout* semelhante a um jogo *online* com desafios; *ranking* e recompensas, o que motiva interesse dos alunos; e método de aprendizagem fácil, com exercícios baseados na repetição de vocabulário básico. Essas três características estimulam e auxiliam o aluno no aprendizado de diferentes idiomas, entre eles a língua inglesa, que é a língua escolhida para essa sequência. Apesar de

ter uma versão paga (o *Duolingo Plus*), a sua grande vantagem é ser gratuito, e a diferença entre as duas versões do aplicativo é a possibilidade de não ter propagandas e poder baixar o seu conteúdo *off-line*; as outras funcionalidades são as mesmas.

É bom destacar que o *Duolingo* é uma ferramenta que, com mediação do professor, pode complementar e potencializar o que foi trabalhado em sala de aula, uma vez que a carga horária das aulas de línguas estrangeiras dentro das escolas nem sempre é adequada para um melhor aprendizado. Para essa sequência didática, será utilizada a plataforma *Duolingo* para escola⁵, na qual o professor conecta todos os seus alunos a uma única turma.

3.3.2 OBJETIVOS

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Revisar como se apresentar, como apresentar outras pessoas e como cumprimentar os demais em língua inglesa, bem como dar informações básicas como países e nacionalidades, usando o vocabulário correto e também o verbo *to be*;
- Produzir/reproduzir diálogos básicos de apresentações, utilizando a língua inglesa na atividade de *speaking*;
- Falar qual é o seu país de origem e sua nacionalidade e perguntar sobre país e nacionalidade de uma terceira pessoa.

3.3.3 CONTEÚDO

Os conteúdos em Língua Inglesa trabalhados nessa sequência didática são:

- Vocabulário: greetings (cumprimentos básicos como *HELLO, GOOD MORNING, GOOD AFTERNOON, WHAT'S... NAME?*) e nomes de

⁵ Disponível em: <https://schools.duolingo.com/>

países/nacionalidades em inglês, com a função de se apresentar e obter informações básicas como nome e onde uma pessoa nasceu. Aqui, de acordo com a BNCC (2018), o aluno começa a construir o seu repertório lexical relativo a temas que fazem parte de seu dia-a-dia (habilidade EF06LI17);

- Gramática: verbo *to be* (frases afirmativas e negativas) na primeira e terceira pessoa do singular (*I, IT, HE e SHE*). A BNCC (2018) recomenda que o aluno saiba utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo *to be*) e descrever rotinas diárias (EF06LI19).

3.3.4 ANO

- Ano: 6º ano do ensino fundamental II.
- Motivo: O conteúdo descrito será trabalhado com alunos do 6º ano do 2º ciclo do ensino fundamental II, encerrando uma unidade temática estudada e preparando os alunos para possíveis avaliações. O *Duolingo* foi escolhido como ferramenta de trabalho por: ter uma interface fácil de usar, mesmo por aqueles que ainda não o conhecem; por muitos alunos já o possuírem em seus *smartphones*; devido a ser gratuito o seu *download* (tanto em celulares quanto em computadores); e também por suas primeiras unidades contemplarem o assunto estudado.

3.3.5 TEMPO ESTIMADO

O cumprimento dessa sequência está previsto para três aulas de 60 minutos, sendo a primeira aula destinada revisão de *Greetings*; a segunda aula para trabalhar *Countries and Nationalities* (cumprimentos, países e nacionalidades) e a terceira aula destinada à realização de atividades para a prática da língua estudada, utilizando o aplicativo *Duolingo*.

3.3.6 PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- Quadro e pinceis de cores diversas;
- Computador e projetor, com as imagens das bandeiras dos países a serem trabalhados previamente selecionadas;
- Folhas com as bandeiras dos países a serem trabalhados impressas, caso não seja possível a apresentação das mesmas pelo computador e projetor;
- Folhas de atividades em número suficiente para os alunos presentes em sala;
- Laboratório de informática com Internet e conexão wi-fi (se houver algum problema com os computadores, como número insuficiente para atender aos alunos ou algum que não funcione, os *smartphones* dos próprios alunos poderão ser utilizados e, por isso, é necessário pedir aos estudantes que tragam seus aparelhos para usá-los, se necessário);
- Computadores conectados à Internet com microfones (para as atividades em que os alunos precisam repetir frases para verificação de pronúncia).

3.3.7 DESENVOLVIMENTO

AULA 1

Inicie a aula cumprimentando os alunos em inglês, de acordo com o horário em que ela ocorre: *Good morning! Good afternoon! Hello!* (Bom dia! Boa tarde! Oi/Olá!); peça aos alunos que se cumprimentem em inglês também. Em seguida, escreva no quadro *What's your name?* (Qual é o seu nome?); aqui, pratique a entonação e pronúncia da frase, ouvindo e auxiliando os alunos que tiverem mais dificuldades para pronunciá-la. É possível que alguns alunos já conheçam e saibam responder à essa frase, por isso escolha um aluno e pergunte *What's your name?* Espera-se que ele responda *My name is...* (Meu nome é...); caso isso não ocorra, oriente ao aluno a dar a resposta completa, pois dizer apenas o seu nome pode ser visto como sinal de falta de interesse em responder à pessoa que fez a pergunta. Escolha outros alunos e

repita o mesmo procedimento, observando como as perguntas serão respondidas (entonação, ritmo, pronúncia correta). Agora, escreva no quadro *How are you?* (Como você está?); passe a pronúncia e, desta vez, passe também as possíveis respostas: *I'm fine, thanks! Fine, thanks! I'm very well...* (Estou muito bem, obrigado! Bem, obrigado! Estou muito bem, obrigado!). Ensine também as despedidas: *Goodbye! Bye! See you!* (Adeus! Tchau! Até logo!). Não se esqueça de dizer aos alunos que, para responder aos *greetings* quando chegamos a um lugar ou nos despedimos, basta repetir o mesmo cumprimento que foi usado conosco (figura 1):

Figura 1: respondendo *greetings*

- Good morning , Nanci!	- See you , Laura!
- Good morning , Antonio!	- See you , Cristina!
- Hello , Fábio!	- Good night , Pedro!
- Hello , Ana!	- Good night , Paulo!

Fonte: elaborado pela autora

Pratique junto aos alunos a pronúncia dos *greetings*, pedindo que se cumprimentem e se despeçam uns dos outros; observe a pronúncia e a entonação das frases. Entregue, agora, as folhas com a primeira atividade (figura 2), lendo os enunciados e conferindo a compreensão da atividade. Dê um tempo para que a atividade seja feita individualmente. Ao encerrar a aula, peça aos alunos que leiam as suas respostas, escrevendo-as no quadro e corrigindo possíveis erros.

Figura 2: atividade sobre greetings

1 – Complete the greetings with the words in the box.

your – I'm – bye – name – Hello – are you – My name is

a. Tom. What's ?

b. ! Hello, Miguel!

c. Anna! Bye, Pedro!

d. How ?

2 – Match the sentences.

a. Goodbye!	() My name is Tiago.
b. Hello!	() Goodbye!
c. How are you?	() Hello!
d. What's your name?	() I'm fine, thanks!

Fonte: elaborado pela autora.

AULA 2

Esta aula será destinada ao trabalho com *countries and nationalities* (países e nacionalidades). Organize a sala antes do início de aula, observando se o computador e o projetor estão funcionando corretamente; caso não seja possível a utilização do computador, confira se você trouxe folhas com as bandeiras dos países que serão estudados e verifique também se há folhas de atividades em número suficiente para os alunos presentes em sala.

Após a organização inicial em sala, mostre no projetor, ou em folha impressa, a bandeira de um país (você pode iniciar com a bandeira do Brasil). Pergunte aos alunos *Which country is this flag from?* (De qual país é essa bandeira?). No quadro, escreva a resposta em Inglês: *It's from Brazil* (É do Brasil). Pronuncie a frase duas ou três vezes, pedindo aos alunos que repitam junto com você. Siga este mesmo procedimento para apresentar os outros países. Você pode usar os países sugeridos na figura 3.

Figura 3 – Countries' flags (bandeiras dos países)



Fonte: elaborado pela autora

Em seguida, entregue aos alunos a folha com *Countries and Nationalities* (países e nacionalidades na figura 3); passe as pronúncias dos vocábulos primeiro separadamente, e em seguida, faça frases completas com o verbo *to be* como as frases abaixo. Escreva alguns exemplos no quadro:

- *I'm from Brazil. I'm Brazilian.* (Eu sou do Brasil. Eu sou brasileira.).
- *She's from Japan. She's Japanese.* (Ela é do Japão. Ela é japonesa.).
- *He's from England. He's English.* (Ele é da Inglaterra. Ele é inglês.).
- *It's from Mexico. It's Mexican.* (Ele/Ela é do México. Ele/ela é mexicano(a).).

Peça aos alunos que, oralmente, façam frases seguindo os seus exemplos. Não se esqueça de explicar que, em inglês, as nacionalidades são sempre escritas com letra maiúscula no início, como os nomes dos países.

Figura 3 – Countries and nationalities

Countries and Nationalities
(países e nacionalidades)

FLAGS (bandeiras)	Country(pais)	Nationality (nacionalidade)	FLAGS (bandeiras)	Country(pais)	Nationality (nacionalidade)
	Argentina	Argentinean (argentino/a)		México	Mexican
	Brazil	Brazilian (brasileiro/a)		Poland	Polish
	Canada	Canadian (canadense)		Russia	Russian
	China	Chinese		Spain	Spanish
	England	English		Turkey	Turkish
	Egypt	Egyptian		The United States	American
	France	French		The United Kingdom	British
	Germany	German			
	Italy	Italian			
	Japan	Japanese			
	Australia	Australian			
	Belgium	Belgian			
	Switzerland	Swiss			









Fonte: elaborado pela autora

Para encerrar a aula, entregue a atividade a seguir (figura 4). Leia o enunciado com os alunos, confira se eles compreenderam o que devem fazer e, se necessário, faça um exemplo no quadro como abaixo:

- a. *MOUNT RUSHMORE - It's from The United States. It's American.* (Ele é dos Estados Unidos. Ele é americano)

Figura 4 – Countries and nationalities activities

Now, observe the pictures and write the countries and nationalities from the monuments below.

	<p>a. Mount Rushmore _____</p>		<p>f. Christ the Redeemer _____</p>
	<p>b. Taj Mahal _____</p>		<p>g. Chichen Itzá _____</p>
	<p>c. Pisa Tower _____</p>		<p>h. Kremlin _____</p>
	<p>d. Gize Necropolis _____</p>		
	<p>e. Eiffel Tower _____</p>		

Fonte: elaborado pela autora

Faça a correção da atividade no quadro. Diga aos alunos que, na próxima aula, vocês irão trabalhar no *Duolingo* para praticar um pouco mais o que foi estudado nas últimas duas aulas. É possível que alguns alunos já o conheçam; diga também que não será preciso eles se cadastrarem na plataforma, pois você irá criar uma sala de aula virtual e fazer os cadastros. Não se esqueça de pedir aos alunos que tragam seus *smartphones* (para serem usados caso não seja possível o uso da sala de informática).

AULA 3

Após trabalhar em sala *greetings* (cumprimentos) e *countries and nationalities* (países e nacionalidades), a plataforma *Duolingo* será utilizada para revisar/fixar o que foi estudado. Para que a aula aconteça, é necessário que o professor, com

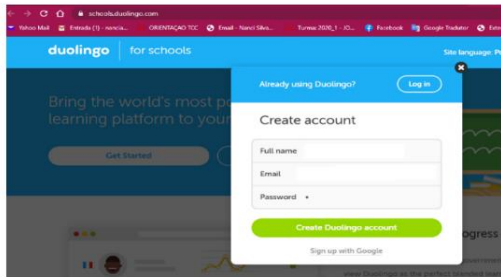
antecedência, crie uma sala de aula virtual e adicione os alunos a ela. Não será necessário pedir aos alunos os seus endereços de e-mail, pois a plataforma permite o acesso dos alunos com nomes de usuários e senhas geradas automaticamente no momento em que o professor cria a sala de aula.

Crie a sala de aula previamente na plataforma *Duolingo for schools*⁶. Nessa sala, você pode definir quais tarefas serão feitas, usar datas limite para a realização das atividades propostas e acompanhar o desempenho dos estudantes. Siga o passo-a-passo a seguir (figura 5) para criar sua *classroom*.

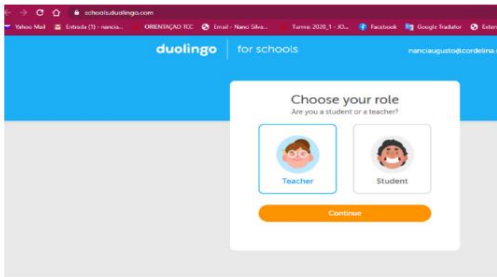
⁶ Disponível em: <https://schools.duolingo.com/>

Figura 5 – Criando uma sala de aula no Duolingo

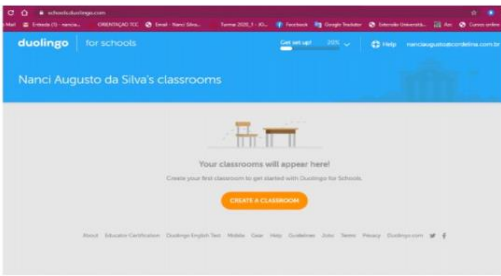
1 – Crie uma conta na plataforma *duolingo for schools*



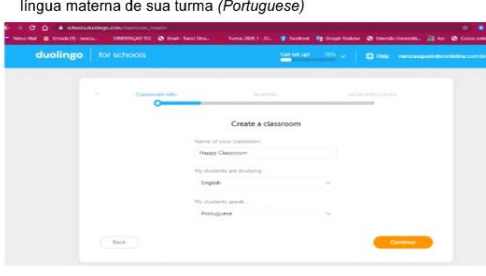
2 – Escolha o seu perfil, que será *teacher* (professor)



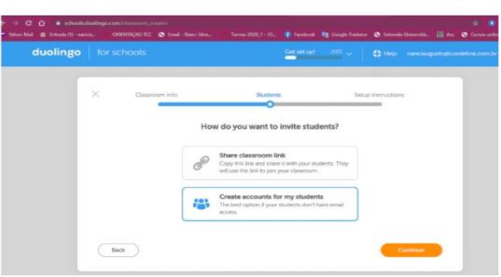
3 – Clique em *create a classroom* para criar a sua sala de aula




4 – nesta página, digite o nome de sua turma, a língua que será estudada (*English*) e a língua materna de sua turma (*Portuguese*)




5 – Nesta página, escolha a forma de convite aos seus alunos. A 2ª opção é a melhor.



6 – Nesta página, digite os nomes de seus alunos e clique em *create accounts* (criar contas) pois não é preciso coletar o email dos alunos. Uma senha será criada para eles

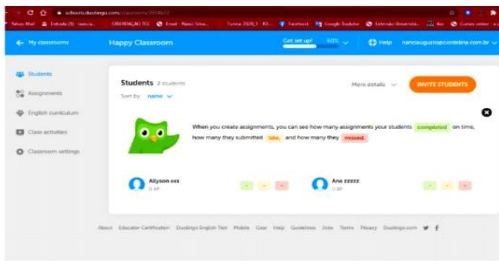


7 – Após o último procedimento, serão geradas senhas para seus alunos. Você pode imprimi-las e entregá-las aos seus alunos em sala de aula.





Aluno	Usuário	Senha
Allyson xxx	Allysonxxx	xbrtjgs
Ana zzzzz	Anazzzzz1	claugqja

8 – Pronto, sua sala foi criada!



Os seus alunos podem acessar o *Duolingo* em www.duolingo.com! Instrua-os a clicar em *Já tenho uma conta* e preencher a página de *login* do nome de usuário e a senha que você entregar.

Antes do início da aula, cheque o funcionamento dos computadores, microfones e internet, deixando aberta a página de *login* do *Duolingo* em cada um deles. Em sala de aula, faça uma pequena revisão do que será trabalhado e entregue os nomes de usuários e senhas de cada aluno. Encaminhe os alunos ao laboratório de informática e auxilie-os a fazerem o *login* em suas páginas. Garanta que todos estejam conectados e dê as orientações gerais para a realização das tarefas escolhidas.

Você pode seguir o tutorial *Ensino à distância e o Duolingo*⁷ (Criativa, 2020) na escola disponível no *YouTube* para ter mais orientações sobre o gerenciamento de turmas (escolha de temas, datas limites para entrega de atividades, quais atividades serão feitas, ver pontuações dos alunos...) Comece pelas atividades de *greetings* (cumprimentos), como na figura na figura 6.

Figura 6 – Greetings



Fonte: print da tela do PC da autora

Oriente os alunos quanto à grafia correta das palavras (o *Duolingo* não dá pontuação total quando há erros ortográficos) e também quanto ao uso dos microfones para as atividades de *speaking* (fala).

⁷ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NCDPEV82Ex4>

Dê as orientações para realização das tarefas de países e nacionalidades, revisando frases como *I'm from Brazil, She's from Poland* (Eu sou do Brasil. Ela é da Polônia).

Monitore a realização das tarefas pela sua conta no Duolingo, auxiliando aqueles que apresentarem dificuldades. Dê um *feedback* geral à turma, dizendo a seus alunos que, aqueles que desejarem, poderão ter acesso ao seu desempenho individual em consulta com o/a professor/a. Ao final das atividades, você pode propor aos alunos a criação de uma monitoria: a princípio ela se daria entre os alunos do 6º ano, com os alunos que tem mais facilidade em trabalhar com a plataforma auxiliando aqueles com dificuldade. Em um segundo momento, essa monitoria poderia se estender aos alunos de outros anos durante, por exemplo, uma feira de ciências ou até mesmo em um horário destinado a esse fim no laboratório de informática da escola.

3.3.8 AVALIAÇÃO

A avaliação desta sequência didática será feita durante a realização das atividades em sala de aula. Além do que é proposto em cada um dos objetivos, observe também o envolvimento dos alunos nas atividades, já que a participação é um requisito de grande importância no processo de aprendizagem do aluno.

- A avaliação do item *Revisar como se apresentar e como apresentar outras pessoas, cumprimentos e informações básicas como países e nacionalidades, usando o vocabulário correto e também o verbo to be*, pode ocorrer antes mesmo do início da atividade na plataforma *Duolingo*. O professor pode fazer perguntas, cumprimentar em inglês e esclarecer as possíveis dúvidas quanto a ortografia das palavras. É importante também observar se os alunos conseguem utilizar os cumprimentos corretamente (*good morning, good afternoon* para manhã e tarde, respectivamente) e associar os pronomes pessoais *I, HE* e *SHE* com o verbo *to be* conjugado corretamente;
- A avaliação do item *Produzir/reproduzir diálogos básicos de apresentações utilizando a língua Inglesa na atividade de speaking* pode ser feita durante as atividades da primeira aula, no momento em que o professor apresenta e pede

aos alunos que repitam a pronúncia e entonação dos cumprimentos, e também no momento em que é pedido aos alunos que se apresentem uns aos outros; durante as atividades de *speaking* (fala) no *Duolingo*, também é possível observar como os alunos reproduzem o que ouvem em inglês e fazer intervenções, se necessário;

- No momento em que as orientações sobre nacionalidades e países forem dadas em sala de aula, observar se os alunos conseguem se apresentar e também apresentar uma terceira pessoa, utilizando nacionalidade, país de origem e gramática corretamente (verbo *to be*); pelo *Duolingo* é possível fazer essa observação pela produção escrita dos alunos, já que se pode visualizar as respostas dadas pelos alunos durante as atividades; essa será a avaliação do item *Falar qual é o seu país de origem e sua nacionalidade informar o país e a nacionalidade de uma terceira pessoa.*

3.4 O *WhatsApp* no ensino do inglês

3.4.1 CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO

Desde o seu lançamento, em 2009, até os dias atuais, o aplicativo *WhatsApp* se tornou parte de nosso dia-a-dia. Segundo Lafroufa (2014), em países como Espanha, México e Brasil, 25% do tempo gasto em *smartphones* é nesse aplicativo. Entre crianças e adolescentes brasileiros de 9 a 17 anos, o seu uso ultrapassou o do *Facebook*: segundo Matsuura (2019), 71% dos indivíduos dessa faixa etária preferem e usam o aplicativo, contra 26% que utilizam o *Facebook*.

Por ser um aplicativo de instalação gratuita, não ter propagandas, ser familiar aos alunos, permitir o uso de recursos de áudio, imagem, vídeo e texto, propiciar comunicação instantânea, ser de fácil manuseio, estar disponível em qualquer sistema operacional (Android ou IOS) e poder ser acessado em um *smartphone*, o *WhatsApp* pode ser uma ferramenta de grande utilidade em sala de aula. Deixando de lado a justificativa de que tecnologia digital em sala serve somente para dispersar a atenção dos alunos, podemos utilizar os recursos do *WhatsApp* no desenvolvimento da leitura, interpretação de textos e imagens e escrita, mostrando que o aplicativo estimula a comunicação. Os recursos do *WhatsApp* fazem dele uma boa ferramenta para o auxílio no ensino de uma segunda língua, no caso dessa sequência didática, o inglês. É possível trabalhar com as quatro habilidades básicas para a aprendizagem de uma língua estrangeira (escrever, ler, falar, ouvir) utilizando os recursos que o aplicativo traz.

As vantagens de se trabalhar em sala de aula com o *WhatsApp* vão desde estimular a cooperação e a comunicação entre os estudantes a ajudá-los a desenvolver autonomia e autoconfiança em relação àquilo que produzem. O aluno, aqui, tem a chance de se envolver em seu processo de aprendizagem, ao invés de apenas receber informações, enquanto para o professor, o *WhatsApp* o ajuda a extrapolar os limites da sala de aula. É possível enviar vídeos, áudios ou outros exercícios complementares ao que foi trabalhado, tirar dúvidas, fazer um grupo de conversação (*speaking*) e utilizar a *flipped classroom*, ou sala de aula invertida, em

que o professor pode também mandar, previamente, conteúdos relacionados ao que será trabalhado em suas aulas.

3.4.2 OBJETIVOS

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Identificar e reconhecer, por meio de atividades sobre o vídeo *My Family*, vocabulário referente a membros da família em inglês;
- Utilizar os pronomes possessivos *my*, *his* e *her* em produções escritas e orais para apresentar as pessoas de suas famílias;
- Identificar, por meio dos áudios/vídeos apresentados em sala de aula, o vocabulário estudado, bem como reproduzi-los e produzir as suas próprias frases nas atividades de *speaking* (fala).

3.4.3 CONTEÚDO

Os conteúdos em Língua Inglesa trabalhados nessa sequência didática são:

- Vocabulário: membros de uma família (*family members*). Aqui, de acordo com a BNCC (2018), o aluno começa a construir o seu repertório lexical relativo a temas que fazem parte de seu dia-a-dia (habilidade EF06LI17);
- Gramática: dando continuidade à construção do léxico, o aluno deverá aprender o uso de 'S para descrever relações de posse, estudando, então, o caso genitivo (habilidade EF06LI22 da BNCC (2018));
- Gramática: o pronome demonstrativo *THIS* (revisão) e os pronomes possessivos *MY*, *HIS* e *HER* para apresentar os membros da família;
- Atividades de *listening* nas quais o aluno reconheça em áudios/vídeos o vocabulário estudado, reproduzindo-o oralmente e por escrito e criando suas próprias frases para a apresentação de famílias.

3.4.4 ANO

- Ano: 6º ano do ensino fundamental II.
- Motivo: de acordo com a BNCC (2018), no 6º ano o aluno deve iniciar o desenvolvimento dos eixos básicos para a aprendizagem de uma língua estrangeira, que são: oralidade, leitura, escrita, conhecimento linguístico e dimensão intercultural. O tema família e a sua apresentação está contido na BNCC de Língua Inglesa para o 6º ano, focando no trabalho com assuntos que são familiares aos alunos.

3.4.5 TEMPO ESTIMADO

O cumprimento dessa sequência está previsto para duas aulas de 60 minutos, sendo a primeira aula destinada à explicação do assunto escolhido dentro da disciplina Língua Inglesa e a segunda aula para realização de atividades para prática da língua estudada, utilizando o aplicativo *WhatsApp*.

3.4.6 PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- Sala de aula com computador conectado à Internet e a um datashow;
- Acesso à rede Wi-Fi da escola;
- *Smartphones* do professor e dos alunos com o aplicativo *WhatsApp*, conectados à Internet caso não haja Wi-Fi na escola;
- Computador com a página *New Inside Out eLesson* previamente aberta no *Video Lesson 13 – My Family*;
- Caso a Internet não funcione, pen drive com o vídeo previamente baixado;
- Imagens salvas de pelo menos três famílias diferentes no computador ou em um pen drive;

- Caso não haja possibilidade do uso de computador, providencie duas ou três imagens de famílias diferentes, impressas no tamanho A3;
- Imagens impressas no tamanho A3 dos membros da família apresentada no vídeo;
- No *smartphone* do professor, as atividades que deverão ser encaminhadas aos alunos;
- Caso não haja internet, folhas de acordo com o número de alunos, com cópias das atividades que seriam enviadas pelo professor. Caso não sejam utilizadas, as mesmas podem servir como revisão para provas no final do bimestre/trimestre;
- Quadro branco e pinceis;
- Livros didáticos;
- Lista com os nomes dos alunos e espaço para que eles anotem seus números de telefone.

3.4.7 DESENVOLVIMENTO

AULA 1

Antes da aula começar, confira se o computador e o datashow estão funcionando corretamente. Cheque também se a rede de Internet funciona. Após a organização de materiais para o início da aula, peça a dois ou três alunos que te emprestem um material escolar, como uma borracha, uma caneta e um lápis, por exemplo. Relembre os nomes e pronúncias desses materiais, escrevendo-os no quadro (*eraser, pen, pencil*). Em seguida, pergunte para turma, em inglês, a quem pertencem esses materiais. Escreva no quadro, à medida que os alunos forem respondendo, primeiro o nome do dono do material, acrescentado a ele um apóstrofo, e por fim o nome do material (por exemplo *Mirian's eraser, Flávio's pen, Cristina's pencil*). Explique aos alunos que, em inglês, sempre que algo pertence a alguém, primeiro colocamos o nome do dono, acompanhado por um apóstrofo e a letra S, e depois o nome do objeto que pertence a ele. Isso é chamado de caso genitivo. Pratique oralmente com outros objetos escolares e, em seguida, faça os exercícios


propostos no livro didático, corrigindo-os⁸. Caso o professor não utilize ou não tenha livros, utilize a atividade aqui proposta na figura 1.

Figura 1 - Exercício sobre Caso Genitivo


1 - Let's remember...

- Ball
- Bike
- Books
- Cat
- Laptop
- Phone


2 – In your notebook, observe the pictures and write the sentences using **'S**.




a. **Juan**




b. **Clara**




c. **Andreia**



d. **Luiz**



e. **Marina**



f. **Felipe**

Fonte: elaborado pela autora.

Após encerrar a atividade anterior, mostre no datashow a foto de uma família qualquer, apresentando cada um de seus membros, utilizando os pronomes possessivos *MY* (meu, minha), *HIS* (dele) e *HER* (dela) e o vocabulário sobre família: *mom/mother* (mãe), *dad/father* (pai), *brother* (irmão) e *sister* (irmã). Dê um nome a cada um dos membros, apresentando a cada um como se fossem de sua família, da seguinte forma: *This is my dad. His name's Cláudio. This is my sister. Her name's Débora*, e assim por diante. Escreva no quadro as frases enquanto as explica e pratique com os alunos a pronúncia. Utilize as atividades dos livros didáticos para praticar as apresentações. Caso não os tenha, você pode utilizar as imagens abaixo

⁸ Os livros de inglês das redes pública e privada editados a partir de 2020 já estão de acordo com a BNCC (2018), portanto, todos trazem os mesmos conteúdos programáticos.

(figuras 2, 3 e 4). Peça a cada aluno que escolha uma família, dê nomes para as pessoas e as apresente em inglês como se fossem sua família por escrito em seus cadernos. Você pode pedir a alguns alunos apresentem oralmente essas famílias.

Figura 2 – Família



Fonte: Adobe Stock, 2020.

Figura 3 – Família



Fonte: Adobe Stock, 2020.

Figura 4 – família



Fonte: Adobe Stock, 2020.

Depois de corrigir as atividades dos alunos, confira quantos deles têm um *smartphone* com o aplicativo *WhatsApp*. Diga que vocês irão fazer uma atividade utilizando o aplicativo e que você irá criar um grupo para a turma. Passe a lista com os nomes dos alunos e peça-os para anotarem os seus números de telefone. Peça-os também para trazerem os telefones na próxima aula, pois além de assistirem a um vídeo, eles farão outras atividades utilizando o *WhatsApp*. Confira quantos alunos tem Internet em seus *smartphones*, uma vez que ela será necessária caso não haja uma conexão *Wi-Fi* em sua escola. Não se esqueça de criar um grupo para a turma no *WhatsApp*.

AULA 2

Antes de a aula começar, confira se o computador e o datashow estão funcionando. Cheque também se a rede de Internet funciona; caso não funcione, será necessário utilizar a Internet do telefone dos seus alunos e do seu. Acrescente no grupo do *WhatsApp* os alunos que por algum motivo não foram adicionados. Não se esqueça de conferir se as atividades que serão enviadas pelo *WhatsApp* já estão organizadas em seu *smartphone*, para que não haja problemas na hora de enviá-las.

Peça aos alunos para que se organizem em grupos de quatro pessoas e escolherem um nome para cada grupo, escreva os nomes dos grupos no quadro e deixe um espaço abaixo de cada um, pois é onde você anotará as respostas dadas

por eles. Anote os nomes dos integrantes de cada grupo em seu caderno ou computador. Verifique se todos os integrantes trouxeram smartphones e, se houver algum aluno que esqueceu ou que não o tenha, certifique-se de que pelo menos dois integrantes do grupo tenham trazido os seus dispositivos. Use o mesmo procedimento caso a rede *Wi-Fi* de sua escola não esteja disponível, pois pelo menos dois integrantes do grupo precisarão utilizar a Internet de seus *smartphones*.

Antes de a aula começar, converse com os alunos sobre as regras de uso do *WhatsApp*. Esclareça que eles deverão utilizá-lo apenas para fazerem as atividades de Inglês durante a aula e, caso algum aluno ou grupo não siga essa orientação, eles serão advertidos de acordo com as regras da escola. Combine também que somente as respostas enviadas pelo *WhatsApp* serão consideradas válidas.

Inicie a aula passando o vídeo no datashow. Nele, uma adolescente apresenta a sua família para uma amiga de outra nacionalidade por um vídeo, utilizando o caso genitivo e os pronomes possessivos que foram estudados na aula anterior. O vídeo está disponível no site *Inside Out*, com o título *eLesson 13 - My Family*⁹. Se não houver Internet na escola, você pode fazer previamente o download do vídeo, já que o site *Inside Out* permite ao usuário o download de seus vídeos e outros materiais, desde que seja para trabalho exclusivo em sala de aula; basta clicar em *Download Video: MP4* (vide figura 5).



Passo o vídeo duas vezes: na primeira vez, completo e sem pausas, conferindo oralmente se houve compreensão de quem são as pessoas apresentadas no vídeo, fazendo aos alunos perguntas como *Who is this?* (quem é esse/quem é essa?) e mostrando as imagens de cada um dos personagens. Dê um exemplo, lembrando

⁹ Disponível em: <http://www.insideout.net/blog/elessons/video-lesson-13-my-family>

a estrutura estudada na aula passada: *This is my mum. Her name's Cátia* (Essa é minha mãe. O nome dela é Cátia). Peça aos alunos, individualmente ou em grupos, que façam as apresentações dos personagens do vídeo seguindo o seu exemplo. Você pode usar as imagens da figura 6 ampliadas.

Figura 6 – família de Anna



Fonte: Elaborado pela autora.

Na segunda vez em que passar o vídeo, você irá pausá-lo e enviar perguntas e alternativas para respostas pelo *WhatsApp* sobre o que eles estão assistindo. Os grupos deverão enviar suas respostas também pelo *WhatsApp*, não se esquecendo de escrever antes delas o nome do grupo. Não se esqueça de conferir com os alunos a compreensão dos enunciados e perguntas nas atividades, dando um tempo previamente combinado para cada grupo discutir e enviar as respostas pelo aplicativo. O roteiro com as pausas do vídeo e as perguntas para serem enviadas aos alunos é:

Figura 7 – Roteiro do vídeo

TEMPO	PERGUNTA	RESPOSTA
De 1" a 36"	1. Where's Maria from? (De onde Maria é?) a. Madrid b. Spain c. Segovia	c. Maria is from Segovia
De 37" a 1:05"	2. What's Anna's parents' names? (Quais os nomes dos pais de Anna?) a. Patrick and Liz	

	b. Chadwick and Liza c. Warwick and Liz	a. Their names are Patrick and Liz
De 1:06" a 1:44"	3. What's Anna's brother and sister's names? (Quais os nomes da irmã e do irmão de Anna?) a. Jessica and Thomas b. Jeniffer and Tom c. Jennifer and Thomas	b. Their names are Jeniffer and Tom
De 1:45 a 1:54"	4. What's anna's dog's name? (Qual o nome do cachorro de Anna?) a. Arty b. Marty c. Archie	c. its name is Archie

Fonte: Elaborado pela autora

Anote no quadro as respostas de cada grupo. Não fale ainda quais são as alternativas corretas. Passe o vídeo uma terceira vez para enviar pelo *WhatsApp* as atividades da figura 8:

Figura 8 – Atividade de listening

5 – Complete the words. (complete as palavras)

- S _ _ _ E _
- _ A _
- _ R _ _ H _ R
- M _ _

6 – Complete the sentences with the word in the box. (Complete as frases com as palavras na caixa)

name's – 46 - is – dad

This (1) _____ my (2) _____.
His _____ (3) Patrick. He's _____ (4) .

7 – Anna is presenting her family. Complete her sentences. Follow the example. (Anna está apresentando a família dela. Complete suas frases. Siga o exemplo.)



Hello! My name
is Anna! And this
is my family!



a.

This is my dog. His
name is Archie.



b.



c.



d.



e.



Fonte: Elaborado pela autora.

Após receber as respostas dos alunos, anote-as e finalize as atividades, escrevendo as alternativas corretas de cada questão e o número de questões que cada grupo acertou. Como atividade extraclasse, peça aos alunos que apresentem

suas famílias, enviando para você, pelo *WhatsApp*, uma mensagem com uma foto e um áudio em inglês; neste áudio os membros da família deverão ser apresentados de forma semelhante ao vídeo trabalhado em sala de aula. Além de termos aqui uma boa oportunidade para avaliar a produção oral dos alunos individualmente, o professor pode publicar a produção dos alunos no blog ou na página oficial da escola (se houver), ou até mesmo criar um podcast para a turma. Uma boa opção para podcast é o site *SoundCloud*, que permite a criação de uma conta gratuita e é de fácil acesso. No próprio site, há um passo-a-passo para a criação do podcast¹⁰

3.4.8 AVALIAÇÃO

A avaliação desta sequência didática será feita durante a realização das atividades em sala de aula. Além do que é proposto em cada um dos objetivos, observe também o envolvimento dos alunos nas atividades, já que a participação é um requisito de grande importância no processo de aprendizagem do aluno.

- A avaliação do objetivo *Identificar e reconhecer, por meio de atividades sobre o vídeo My Family, vocabulário referente a membros da família em inglês* pode se dar durante a primeira aula, no momento da apresentação dos membros de uma família (é possível que alguns alunos já conheçam o vocabulário relativo à *family*) e também durante a atividade que segue à essa apresentação (atividade do livro didático ou a proposta nesta sequência). Observe se os alunos conseguem associar as pessoas aos vocábulos corretos;
- O momento ideal para se avaliar o item *Utilizar os pronomes possessivos my, his e her em produções escritas e orais para apresentar as pessoas de suas famílias* será durante a primeira aula, na realização da atividade do livro didático ou da atividade proposta por esta sequência didática. Observe se os alunos utilizam os pronomes possessivos concordando com o gênero (*his* para ele, *her* para ela) e pessoa corretos. Na produção oral, observe também a

¹⁰ Disponível em: <https://help.soundcloud.com/hc/pt-br/articles/115003453807-Introdu%C3%A7%C3%A3o-ao-Podcasting#:~:text=Dirija%2Dse%20%C3%A0%20p%C3%A1gina%20de,inclu%C3%ADdo%20no%20seu%20feed%20RSS.>

pronúncia da letra *h* (que, em Inglês, tem som de *r* quando em início de palavra); já a avaliação da produção escrita pode ser feita também no texto que os alunos irão escrever sobre suas famílias e enviar pelo *WhatsApp* (atividade extraclasse);

- Por fim, a avaliação do objetivo *Identificar, por meio dos áudios/vídeos apresentados em sala de aula, o vocabulário estudado, bem como reproduzi-los e produzir as suas próprias frases nas atividades de speaking (fala)*, pode ser realizada durante a exibição do vídeo, na segunda aula. Observe, durante a apresentação sem pausa, a reação dos alunos ao verem e ouvirem a personagem Anna apresentar a sua família; outro bom momento para checar compreensão será ao fazer perguntas sobre o que foi visto no vídeo. As respostas orais vão apontar se existe necessidade ou não de se trabalhar mais o vocabulário e a gramática estudados durante estas duas aulas.

3.5 O *YouTube* no ensino do inglês

3.5.1 CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO

Criada em 2005 nos Estados Unidos por Chad Hurley, Steve Chen e Jawed Karim, a plataforma *YouTube* tem, como principal característica, permitir que qualquer pessoa carregue e compartilhe suas produções em vídeos, independentemente do tempo de duração, o que não ocorria com outras plataformas na época. Um dos fatores que impulsionou o sucesso da plataforma foi a facilidade em utilizá-la e a sua gratuidade (é necessário apenas que o usuário se inscreva), tanto que, em pouco menos de 1 ano, o *YouTube* já liderava os números em publicação de vídeos na Internet, o que chamou a atenção da Google, que acabou comprando-a em novembro de 2006 por U\$1,65 bilhão. Pertencer ao grupo Google só potencializou o alcance da plataforma.

Seus números são impressionantes. Segundo Kinast (2109), o *YouTube* tem 1,9 bilhões de usuários ativos por mês, estando atrás apenas do próprio *Google* como ferramenta de pesquisa; atualmente, a plataforma conta com mais de 1 bilhão de vídeos sobre assuntos diversos, inclusive canais destinados à educação. Uma pesquisa encomendada pela *Google* e citada por Rondinelli (2019) mostra que, no Brasil, 41% num grupo de 1000 pessoas entrevistadas preferem assistir vídeos no *YouTube* do que na TV à cabo ou na TV convencional. Entre crianças e adolescentes brasileiros, 24,3 milhões usam a Internet todos os dias, sendo que 85% desse grupo acessam a plataforma pelo menos uma vez por dia; *youtubers*, música e outros canais de entretenimento (A galinha Pintadinha, por exemplo) estão entre os mais acessados (Agência Brasil, 2019).

Porque não aproveitar esse interesse de nossos alunos pelo *YouTube* na educação? Segundo Oliveira (2016), o trabalho com a plataforma nos propicia um conteúdo diverso, que pode ser utilizado pelo professor como sensibilização ou até apresentar novas perspectivas sobre um assunto estudado. O aluno também tem a oportunidade de expor suas produções na plataforma, incentivando o seu protagonismo e a sua interação em seu processo de aprendizado.

É importante também ressaltar que, geralmente, nossos alunos encaram o *YouTube* como algo ligado ao entretenimento e à diversão, mas o que vemos também em seus diversos canais, como nos de ensino de línguas por exemplo, é uma troca diária de experiências e conhecimentos. Portanto, utilizar o *YouTube* em sala de aula pode estimular o interesse dos alunos pelo seu próprio processo de aprendizagem, uma vez que, na plataforma, encontramos variadas oportunidades para complementar ou até mesmo ir além do que está sendo estudado de uma maneira moderna e lúdica, sem falar que é possível o contato com a língua estrangeira falada por quem a tem como língua materna. É uma oportunidade incrível, pois é possível desenvolver o *listening* (ouvir) e o *speaking* (falar) com falantes nativos da língua! Ter esse contato em uma aula de Inglês, fosse em cursos de línguas ou no curso fundamental, há 25 ou 20 anos atrás, era quase impossível. Trabalhar com vídeos do YouTube possibilita também o contato com as variantes do inglês. Como já citei, temos quem o tem como língua materna, mas é possível encontrar vídeos de brasileiros, russos, japoneses, espanhóis, enfim, uma infinidade de pessoas de línguas diferentes conversando em inglês. Os sotaques são diversos e não há nada errado nisso. Mostrar aos alunos que não é preciso aprender o inglês britânico ou o inglês americano; desde que você consiga se comunicar em inglês, não há problema algum em ter um sotaque diferente.

Mas, para se aproveitar as vantagens que os diversos canais do *YouTube* nos oferecem no ensino do Inglês, é preciso cuidado. Há muitos vídeos que são preparados por especialistas no ensino da língua, como por exemplo vídeos nos canais da *Oxford University Press ELT*¹¹ ou da *Cambridge University Press ELT*¹². Porém, há outros que são feitos por aqueles que são apenas fluentes no inglês ou não têm conhecimento pedagógico, o que faz com que a metodologia utilizada possa não ser apropriada ao ensino de línguas. Portanto, ter em mente a faixa etária com que se pretende trabalhar e o nível de conhecimento da língua que os alunos têm auxilia o professor a escolher o vídeo que melhor se adapte à sua realidade, e até mesmo a produzir um para ser publicado na plataforma e utilizado em sala da aula.

¹¹ Disponível em: <https://www.youtube.com/user/OUPELTGlobal>

¹² Disponível em: <https://www.youtube.com/user/CambridgeUPELT>

3.5.2 OBJETIVOS

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Reconhecer, por meio de atividades sobre vídeo apresentado na plataforma *YouTube*, vocabulário específico para obter e dar informações de acordo com o tema proposto;
- Apresentar-se utilizando cumprimentos básicos em inglês;
- Reconhecer e reproduzir o som das letras do alfabeto em inglês nas atividades de *spelling* (soletrar) e também em áudio do vídeo da plataforma *YouTube* a ser trabalhado;
- Utilizar de forma correta o verbo *to be* e seus pronomes pessoais correspondentes em frases afirmativas, negativas e perguntas, durante as apresentações pessoais;
- Reconhecer e utilizar números cardinais para indicar números de locais (números de sala, por exemplo).

3.5.3 CONTEÚDO

Os conteúdos em Língua Inglesa trabalhados nessa sequência didática são:

- Vocabulário: utilizar repertório lexical relativo a temas familiares, no caso dessa sequência, revisão de apresentações e de informações pessoais (EF06LI17); números cardinais de 0 a 10, som das letras do alfabeto em inglês e cumprimentos (revisão). Aqui, de acordo com a BNCC (2018), o aluno deve, por meio de seu conhecimento prévio de vocabulário, compreender o que lhe for apresentado oralmente (EF07LI03);
- Compreensão oral (*listening*): identificar contexto, a finalidade, o assunto e quem são os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na Internet e na televisão, entre outros (EF07LI04);
- Gramática: Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo *to be*) e descrever rotinas diárias (revisão) (EF06LI19);

- *Speaking* (fala): Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula (EF07LI01);
- Atividades de *listening* (ouvir) em que o aluno reconheça em vídeo o vocabulário estudado e atividades de *speaking*, nas quais o aluno saiba integrar gramática e elementos comunicativos da língua inglesa para realizar as atividades em sala de aula.

3.5.4 ANO

- Ano: 7º ano do ensino fundamental II.
- Motivo: de acordo com a BNCC (2018), no 7º ano o aluno deve interagir em situações de intercâmbio oral para realizar atividades em sala de aula de forma colaborativa. O aluno deve também identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais apresentados em vídeos de suportes diversos. Seguindo ainda a BNCC (2018), o aluno do 7º ano deve também utilizar o seu conhecimento linguístico prévio como estratégia para compreensão de áudios (*listening*). O uso do verbo *to be* para obter informações pessoais e localizações utilizando perguntas está contido na BNCC de Língua Inglesa para o 7º ano como revisão, focando no trabalho com assuntos que são familiares aos alunos, como por exemplo, o cotidiano escolar.

3.5.5 TEMPO ESTIMADO

O cumprimento dessa sequência está previsto para duas aulas de 60 minutos, sendo a primeira aula destinada à revisão do assunto escolhido dentro da Língua Inglesa. A segunda aula destina-se à realização de atividades para prática da língua estudada, tendo como base o vídeo publicado na plataforma *YouTube*.

3.5.6 PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- Quadro e pinceis de cores diversas;
- Relógio com ponteiro de segundos, ou celular com relógio;
- Folhas de acordo com o número de alunos, com cópias das atividades que serão feitas em sala;
- Sala com computador conectado à Internet, caixas de som e projetor para apresentação de vídeo da plataforma *YouTube*;
- Caso não haja Internet, um computador com vídeo previamente baixado.

3.5.7 DESENVOLVIMENTO

AULA 1

Verifique, antes da aula começar, se em sala existem pinceis de diferentes cores para serem utilizados no quadro, se você possui um relógio com ponteiro de segundos, ou um celular já no modo relógio para contar o tempo da atividade prevista para essa aula, e se há cópias dos exercícios suficientes para todos os alunos.

Inicie a aula cumprimentando aos alunos em inglês (*Good morning, how are you?*) e observe de quais cumprimentos eles se lembram. Você pode também pedir aos alunos que te ajudem a contar em inglês o número de determinado objeto (cadeiras, por exemplo) ou de pessoas presentes em uma fileira na sala (*How many students are there in this line? How many Windows are there in our classroom?* - Há quantos alunos nesta fileira? Quantas janelas há em nossa sala de aula? por exemplo). Depois desse *warm-up* (aquecimento), diga aos alunos que relembrar os *greetings* (cumprimentos) e também alguns *numbers* (números) será de grande importância para a compreensão de um vídeo da plataforma *YouTube* que vocês assistirão na próxima aula e que, por isso, você fez o aquecimento anterior.

Comece então a revisão de números. Escreva no quadro o título *Numbers from 0 to 10* e, logo abaixo, os numerais de 0 a 10, deixando na frente de cada um espaço

para a escrita deles em inglês. Peça aos alunos que o ajudem a pronunciar os nomes de cada um e, ao mesmo tempo, escreva-os em inglês no quadro. Confira as pronúncias e corrija-as se necessário. Em seguida, diga aos alunos que vocês irão fazer um ditado de números de telefone em inglês. Antes de iniciar a atividade, explique que o zero, quando aparece em números de telefone e em endereços (casa, apartamentos, salas...), é pronunciado como a letra O em inglês /ou/. Explique também que, em números de telefone, quando temos números repetidos juntos, usamos a expressão *double + o número*. Por exemplo, em 3301-2242 ficará **double three**, *o, one, **double two**, four, two* (duplo três, zero, um, duplo dois, quatro, dois). Faça alguns exemplos oralmente para tirar as possíveis dúvidas.

A atividade com números será um ditado, como dito anteriormente. Escolha cinco ou seis números de telefone com antecedência, diga que você irá pronunciar cada um deles duas vezes (três vezes, se necessário) e que eles deverão ser escritos em numerais. Por exemplo: pronuncie *three, four, nine, two, double three, six, five* e os alunos deverão escrever em seus cadernos 3492-3365. Após o ditado, peça aos alunos que leiam em inglês as respostas que eles deram, e anote no quadro as respostas corretas para que a correção seja feita.

Em seguida, comece a revisão de *greetings* (cumprimentos) e apresentações. Escreva no quadro

- Hello!/Hi! (Oi! Olá!);
- What's your name? (Qual é o seu nome?);
- My name's... (Meu nome é...);
- Nice to meet you! (Prazer em te conhecer!);
- Nice to meet you, too! (Prazer em te conhecer, também!);

Relembre com os alunos o significado de cada frase e também as pronúncias corretas. Explique que vocês irão fazer um *role play* (que é qualquer atividade de conversação em que nos colocamos no lugar de outra pessoa ou somos nós mesmos, mas em uma situação imaginária). Peça aos alunos para ficarem de pé, se organizarem em duplas, escolher quem será o aluno A e o aluno B e entregue à cada dupla um cartão ou papel com o diálogo abaixo (figura 1).

Figura 1 – Role Play



Fonte: elaborado pela autora

Peça aos alunos para imaginarem que eles ainda não se conhecem e irão se apresentar um para o outro no primeiro dia de aula. Nessa atividade, cada aluno deverá usar o seu próprio nome. Peça a um aluno para fazer par com você e demonstre como será o *role play*. Antes de começar a atividade, combine com alunos algumas regras para que a atividade seja mais organizada. Explique que quando você disser *Start (começar)*, eles deverão começar o diálogo e que terão um minuto para realizá-lo. Quando você disser *Stop (parar)*, todos devem encerrar a conversa, assim como quando você disser *Change (mudar)*, os alunos deverão mudar de pares. Feita a explicação, inicie a atividade e use o relógio ou o celular para controlar o tempo. Faça três ou quatro rodadas. Haverá mais barulho do que o normal durante a execução dessa atividade, já espere por isso. Observe a interação entre os alunos e ajude os que precisarem. Ao final da última rodada, peça aos alunos que voltem aos seus lugares e entregue a atividade a seguir (figura 2) para fixar o que foi trabalhado durante a aula. Corrija-a junto aos alunos no quadro.

vídeo *Interchange Intro Unit 1 Welcome*¹³. E confira também se há cópias suficientes das atividades que serão feitas em sala de aula para o número de alunos presentes.

Inicie a aula dizendo que hoje vocês irão trabalhar com um vídeo de *YouTube*, mas antes há mais um item que você precisa revisar: o som das letras do alfabeto em inglês. Entregue aos alunos a folha com o alfabeto impresso (figura 3) e relembre a pronúncia de cada uma das letras. Diga aos alunos que saber o som das letras em inglês pode auxiliá-los a escrever corretamente um nome ou qualquer outra palavra que não foi bem compreendida, podendo esta ser soletrada (*spelling*). Deixe que os alunos digam os sons dos quais se lembram sozinhos e os auxilie quando houver necessidade. Escolha alguns nomes dos próprios alunos para serem soletrados (*spelling*) em inglês, como exemplos.

Figura 3: o alfabeto



Fonte: elaborado pela autora

Após terminar o *spelling* com os alunos, revise algumas frases que foram estudadas na aula anterior e diga que vocês agora irão assistir a um vídeo do *YouTube* em que essas frases serão faladas. Peça para que prestem atenção, pois você irá exibir o vídeo e, em seguida, algumas atividades sobre ele serão feitas. Usando o computador e o projetor, passe o vídeo *Interchange Intro Unit 1 Welcome*. Esse vídeo mostra dois alunos no primeiro dia de aula; eles se apresentam e, depois, saem pelos

¹³ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Cy3JVkf_sxM>

corredores da escola procurando a sala de aula deles. A primeira sala em que entram está errada, fato que descobrem após conversarem com a professora. Posteriormente, eles encontram a sala e professora corretas e entram para o início da aula. Passe o vídeo até 00:58 e faça perguntas mais gerais, como:

- *Where are the characters?* (Onde os personagens estão?);
- *Do they already know each other?* (Eles já se conhecem?);
- *What are they looking for?* (O que eles estão procurando?).

Auxilie os alunos na compreensão das perguntas e incentive-os a respondê-las em inglês. As respostas na ordem das perguntas são:

- *At the school* (Na escola)
- *No* (Não)
- *The classroom* (A sala de aula).

Anote as respostas dos alunos no quadro e confira se estão corretas ou não, repetindo o mesmo trecho do vídeo. Passe o vídeo desde o início novamente, dessa vez sem pausa, e peça aos alunos para que prestem atenção, pois eles terão que encontrar informações mais detalhadas, como:

- *Which greetings do you listen to?* (Quais cumprimentos vocês conseguiram ouvir?);
- *What's the girl's name? What's the boy's name?* (Qual o nome da moça? Qual o nome do rapaz?);
- *What's Molly surname?* (Qual é o sobrenome de Molly?);
- *Which is the number of the first/second classroom?* (Qual o número da primeira/segunda sala de aula?);
- *What's the name of the first/second teacher?* (Qual o nome da primeira/segunda professora?);
- *What's the problem?* (Qual é o problema?).

As respostas são:

- *Hello, Hi* (Oi, olá), *What's your name?* (Qual o seu nome?)

- *Molly e Peter*
- 201/203
- *Miss Smith/Mrs Taylor*
- *They are in the wrong classroom* (eles estão na sala errada).

Mais uma vez, anote as respostas no quadro e repita o vídeo desde o início para corrigi-las. Para encerrar essa aula, entregue as atividades sobre o vídeo (figura 4) e faça a sua correção no quadro. As respostas dessa atividade estão na figura 5. Uma boa opção para encerrar a atividade é pedir aos alunos que criem vídeos em que diálogos e situações parecidas com as que ocorreram com Molly e Peter. Pode-se publicar essas produções na conta do YouTube da escola. Ao propor essa atividade, fique atento à questão de autorização dos pais para que os vídeos produzidos pelos alunos possam ser postados e também à questão de privacidade do vídeo que pode ser alterada: os vídeos podem ser compartilhados na forma privado (onde é preciso cadastrar os e-mails de quem pode assistir aos vídeos), ou na forma não listado (onde somente com o link correto pode-se acessar o vídeo). A página de ajuda do YouTube oferece um passo-a-passo para a que essas alterações na privacidade sejam feitas¹⁴, conforme a figura 6.

¹⁴ Disponível em:

<https://support.google.com/youtube/answer/157177?co=GENIE.Platform%3DDesktop&hl=pt-BR#zippy=%2Cv%C3%ADdeos-n%C3%A3o-listados>

Figura 4: Atividades do vídeo

1 - Who are they? Match the characters to their names.



- A () Mrs Taylor B () Molly C () Miss Smith D () Peter

2 - Complete the words.

- a. Mrs Taylor and Miss Smith are T_____ C _____ S
 b. Molly and Peter are _____ T _____ E _____ S

3 - What's Molly's surname? _____

4 - Match the room with the correct teacher.

- a. Room 201
 b. Room 203



5 - Match the sentences under the correct characters.

- | | | | |
|-------------------------|--------------------------|---------------------|----------------------|
| She's in room 201. | His surname is Krom. | Her surname is Lin. | She's in room 203. |
| He's a student. | She's in the wrong room. | He isn't a teacher. | She's not a student. |
| He's in the wrong room. | She isn't a teacher. | She's single. | She's married. |





	_____
	_____
	_____
	_____

Figura 5: respostas das atividades

1 - Who are they? Match the characters to their names.



(d) Mrs Taylor (a) Molly (d) Miss Smith (b) Peter

2 - Complete the words.

- a. Mrs Taylor and Miss Smith are **TEACHERS**
 b. Molly and Peter are **STUDENTS**

3 - What's Molly's surname? **LIN**

4 - Match the room with the correct teacher.

- a. Room 201
 b. Room 203



(B)



(A)

5 - Match the sentences under the correct characters.

She's in room 201.	His surname is Krom.	Her surname is Lin.	She's in room 203.
He's a student.	She's in the wrong room.	He isn't a teacher.	She's not a student.
He's in the wrong room.	She isn't a teacher.	She's single.	She's married.



She's in room 203. She's not a student. She's married.



She's in room 201. She's not a student. She's single.

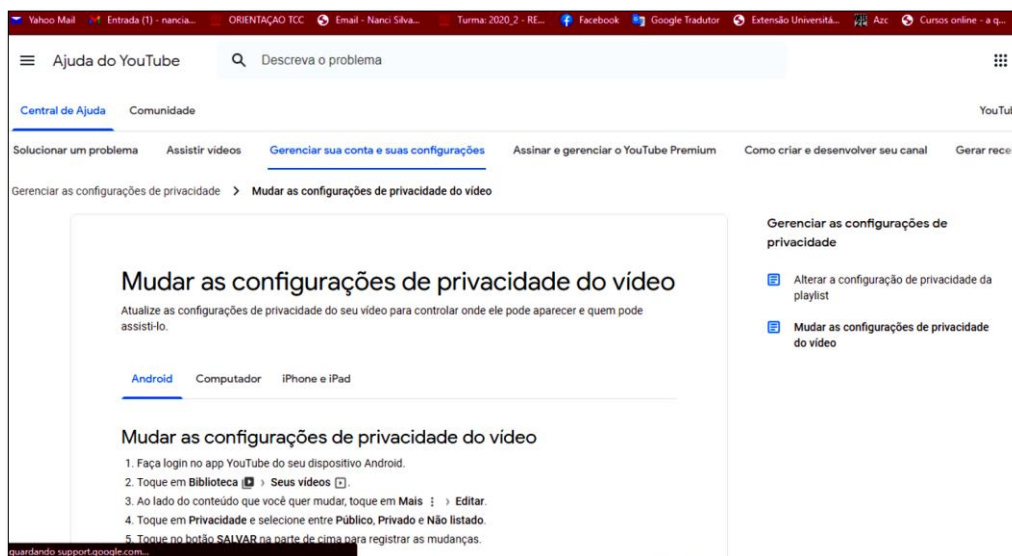


Her surname is Lin. She's in the wrong room. She isn't a teacher.



His surname is Krom. He's a student. He's in the wrong room.

Figura 6 – Configuração de privacidade do YouTube



Fonte: print da tela do PC da autora

3.5.8 AVALIAÇÃO

A avaliação desta sequência didática será feita durante a realização das atividades em sala de aula. Além do que é proposto em cada um dos objetivos, observe também o envolvimento dos alunos nas atividades, já que a participação é um requisito de grande importância no processo de aprendizagem do aluno.

- A avaliação do objetivo *Reconhecer, por meio de atividades sobre vídeo apresentado na plataforma YouTube, vocabulário específico para obter e dar informações de acordo com o tema proposto*, pode ser feita durante a segunda aula, no momento em que o vídeo for passado pela primeira e segunda vez (ou terceira, se houver necessidade). É possível que na primeira exibição, alguns alunos já identifiquem *greetings* (cumprimentos) e *numbers* (números);
- A avaliação do objetivo *Apresentar-se utilizando cumprimentos básicos em inglês*, pode ser feita na primeira aula, durante a atividade *role play*. Acompanhe os diálogos entre as duplas ou faça dupla com um aluno caso haja número ímpar de pessoas em sala; observe o uso correto dos *greetings* (cumprimentos) estudados de acordo com a situação, bem como sua pronúncia. Essa observação pode te auxiliar a saber se será preciso intervir ou

não, a identificar quais são as dificuldades da turma e quais os alunos com mais dificuldade em compreender e utilizar corretamente os *greetings* (cumprimentos);

- A avaliação do *objetivo Reconhecer e reproduzir o som das letras do alfabeto em inglês nas atividades de spelling (soletrar) e também em áudio do vídeo da plataforma YouTube a ser trabalhado*, pode ser feita na segunda aula durante a atividade *spelling* (soletrar) e também durante a exibição do vídeo, quando a personagem *Molly* soletra seu nome para a professora, que não o havia compreendido direito. Além de conferir se o aluno consegue identificar o som das letras, observe se eles conseguem também soletrar palavras e compreender que conhecer o som das letras do alfabeto em inglês pode ajudá-los a se comunicar em uma língua estrangeira;
- Durante a realização da atividade *role play* e o exercício de revisão na primeira aula, pode-se avaliar o *objetivo Utilizar de forma correta o verbo to be e seus pronomes pessoais correspondentes em frases afirmativas, negativas e perguntas durante as apresentações pessoais*. Além da entonação e pronúncia, o professor deve observar se o aluno já consegue associar o verbo ao pronome correto, bem como reconhecer a função do verbo *to be* dentro das frases (afirmar, negar, perguntar algo).
- No item *Reconhecer e utilizar números cardinais para indicar números de locais*, o professor pode avaliar escrita, pronúncia e associação dos números corretamente e na correção do ditado durante a primeira aula, e na segunda aula, durante a correção do exercício de revisão e a exibição do vídeo, quando os alunos podem identificar o número correto da sala de aula dos dois personagens.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A apresentação das cinco sequências didáticas desenvolvidas durante o curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0 foi o objetivo deste trabalho de conclusão. Cada uma delas foi escrita em concordância com a proposta do curso, ou seja, com foco não na troca de ferramentas de ensino, mas sim na apresentação de novos conceitos na educação. Esses conceitos, por sua vez, visam a um ensino que desenvolva a capacidade em se resolver problemas e também ao trabalho colaborativo. Todas as sequências propõem o ensino híbrido, em que o uso da tecnologia não é visto como um substituto, e sim como um aliado no desenvolvimento de alunos que sejam pessoas ativas dentro da sociedade.

As sequências aqui apresentadas têm por fio condutor o ensino da língua inglesa no ensino fundamental II e o uso de tecnologia digitais, dois elementos que desempenham um importante papel em um mundo onde tecnologia e comunicação andam juntas. Ter em mãos uma aula bem planejada, além da questão da organização, permite ao professor acompanhar melhor o desenvolvimento do que é trabalhado em sala e também permite que o objetivo proposto não fique em segundo plano. Já a BNCC (2018) traz algumas competências a serem desenvolvidas, com por exemplo, ter o aluno no centro de seu processo de aprendizado e fazer com que ele compreenda e utilize as tecnologias digitais disponíveis de forma ética e crítica; esses itens também foram considerados na criação das sequências didáticas aqui disponibilizadas. Acredito que considerar seus conhecimentos prévios e trazer redes sociais para dentro da escola podem levar os alunos a compreender a real função e importância dessas ferramentas, assim como poder acessar informações, colaborar no desenvolvimento de um projeto ou na solução de um problema, ou compartilhar suas ideias com centenas de pessoas, pode levá-los ao desenvolvimento do tão esperado protagonismo.

O trabalho com sequências didáticas destina-se mais ao desenvolvimento dos alunos, mas, ao revisar e organizar as sequências que produzi para apresentá-las neste trabalho, acabei por analisar também minha trajetória durante esta especialização. A resistência ao uso de algumas ferramentas digitais em sala de aula é agora substituída por uma avaliação das vantagens que elas podem trazer ao ensino. É claro que ainda temos em nossas escolas problemas de materialidade, que

muitas vezes irão atrapalhar o desenvolvimento de uma sequência didática, mas hoje percebo ser mais capaz de buscar soluções ou alternativas para esses problemas. Penso que as competências gerais propostas pela BNCC (2018) não se aplicam somente ao desenvolvimento dos alunos: é nosso papel, como professores, buscar o conhecimento, nos aprimorar também, e o ano letivo de 2020 só confirma esse fato. Comparando uma sequência didática escrita há quase dois anos, com uma escrita no final do primeiro semestre deste ano, vejo quão importante é acompanhar e adotar novas metodologias de ensino, afinal, não é só a tecnologia que mudou: o perfil dos nossos alunos também evoluiu. Hoje eles precisam ser mais motivados e receberem rapidamente o *feedback* daquilo que produzem; como o acesso à informação se dá de forma mais rápida, muitos não têm a paciência de esperar ou se concentrar por um tempo mais longo, por isso, a utilização de somente metodologias tradicionais (como as que foram utilizadas na educação de muitos professores, por exemplo), acaba nos trazendo resultados aquém do esperado e desmotivando os alunos.

É preciso acompanhar essa evolução. 2020 trouxe, com pouco mais de um mês de aula, a necessidade urgente de se incorporar, seja nas escolas privadas ou nas escolas públicas, o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) às nossas rotinas. Resistentes ou não ao uso da tecnologia digital, professores estão encarando mudanças no ensino que, se antes poderiam se dar gradualmente, hoje são mais que necessárias. É importante lembrar que os desafios que temos na educação são para todos, e não apenas para professores. Para muitos alunos, as tecnologias digitais serviam apenas para diversão e vê-las agora como o principal instrumento de aprendizagem exige muita paciência e compreensão de que o ensino que se dá online e remotamente tem tanto valor quanto o ensino presencial; estamos todos nos adaptando ainda, mas como em todo processo de mudança, é preciso tempo para que, entre erros e acertos, se encontre um caminho em que todos consigam se desenvolver. Há de se compreender também que em 2021 não teremos de volta a escola dos moldes anteriores; portanto, as mudanças que estamos enfrentando vieram para ficar, são o nosso novo normal. Acredito que ficar alheio ao uso da tecnologia digital no ensino só serve hoje para aquele que pretende sair da educação. Para quem fica, ela é necessidade e a nossa nova realidade.

REFERÊNCIAS

ADOBE Stock. Portal de imagens. 2020. Disponível em: < stock.adobe.com/>. Acesso em: 13 maio 2020.

AKILANDESWARI S. Whatsapp and English teaching-learning. **British Council Teaching English**, 2020. Disponível em: <https://www.teachingenglish.org.uk/blogs/sakilandeswari/whatsapp-english-teaching-learning>>. Acesso em: 14 maio 2020.

ALBANO, Larissa. How English language teachers can use pictures in class. **British Council**, 2013. Disponível em < <https://www.britishcouncil.org/voices-magazine/how-english-language-teachers-use-pictures-class>>. Acesso em 30 setembro 2019.

BRASIL, Agência. **Brasil tem 24,3 milhões de crianças e adolescentes que usam internet**. Folha de Pernambuco. 2019. Disponível em <<https://www.folhape.com.br/noticias/brasil-tem-243-milhoes-de-criancas-e-adolescentes-que-usam-internet/116576/>>. Acesso em 10 junho 2020.

_____. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: **MEC**, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acessos em: 01 setembro 2019, 10 janeiro 2020, 13 junho 2020, 18 junho 2020.

CLASSROOM Objects flashcards. **British Council: LearnEnglish Kids**, 2015. Disponível em: < <https://learnenglishkids.britishcouncil.org/flashcards/classroom-objects-flashcards>>. Acesso em 01 de outubro de 2019.

COLETTI, Beatriz. 10 livros que viraram filme e foram um sucesso. **O Fuxico**, 2017. Disponível em <<https://www.ofuxico.com.br/noticias-sobre-famosos/10-livros-que- viraram-filme-e-foram-um-sucesso/2017/06/09-296057.html> >. Acesso em 28 agosto 2019.

CONHEÇA 8 livros que inspiraram lançamentos do cinema de 2018. **Tag Blog**, 2018. Disponível em <<https://www.taglivros.com/blog/livros-que-vao-virar-filmes-em-2018/>>. Acesso em 22 janeiro 2020.

CORREIA, José Luiz da Silva. **Como baixar e instalar Whatsapp no seu celular android**. 2018. (07m05s). Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=GThDeU3QkPc>>. Acesso em :13 maio 2020.

CRIATIVAS, S.i.o.s. Aulas. Ensino a distância e Duolingo para escolas: facilitou 100% o meu trabalho! **YouTube**, 2020. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=NCDPEV82Ex4>>. Acesso em 01 novembro 2020.

DONAGHY, Kieran. How can film help you teach or learn English? **British Council**, 2014. Disponível em <<https://www.britishcouncil.org/voices-magazine/how-can-film-help-you-teach-or-learn-english>>. Acesso em 30 agosto 2019.

DUOLINGO for Schools. **Duolingo**, 2018. Disponível em <<https://schools.duolingo.com/>>. Acesso em 20 novembro 2019.

ENGLISH SINGSING. **Kids vocabulary – Family – family members & tree – Learn English Educational Video for Kids**. 2019. (02m57s). Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=FHaObkHEkHQ>>. Acesso em: 16 maio 2020.

FLUENT, Abc. **Nível 0 – aula 1 – Inglês para iniciantes**. 2019. (09:56). Disponível em: <<https://youtu.be/S45kHeWmT0M>>. Acesso em 20 junho 2020.

FINARDI, Kyria Rebecca; PORCINO, Maria Carolina. Tecnologia e metodologia no ensino de inglês: impactos da globalização e da internacionalização. **SciELO**, 2014. Disponível em <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S2175-80262014000100239&script=sci_arttext&tlng=en>. Acesso em 02 setembro 2020.

GOLDSTEIN, Ben. The changing role of video. **Cambridge: World of Better Learning Blog**, 2020. Disponível em <<https://www.cambridge.org/elt/blog/2020/02/11/changing-role-video/>>. Acesso em: 08 junho 2020.

INTRODUÇÃO ao podcasting. **SoundCloud central de ajuda**, 2021. Disponível em <<https://help.soundcloud.com/hc/pt-br/articles/115003453807-Introdu%C3%A7%C3%A3o-ao-Podcasting#:~:text=Dirija%2Dse%20%C3%A0%20p%C3%A1gina%20de,inclu%C3%ADdo%20no%20seu%20feed%20RSS>>. Acesso em: 08 janeiro 2021.

KEDDIE, Jamie. Resource Books for Teachers: Images. 10ª edição. London: Cambridge University Press, 2010.

KINAST, Priscilla. Os incríveis números do YouTube em 2019. **Oficina da Net**, 2019. Disponível em <<https://www.oficinadanet.com.br/tecnologia/26607-os-incriveis-numeros-do-youtube-em-2019>>. Acesso em 08 junho 2020.

LACERDA, Ricardo. Jon Bergmann explica o conceito de sala de aula invertida. **Desafios da Educação**, 2018. Disponível em: <<https://desafiosdaeducacao.grupoa.com.br/jon-bergmann-e-a-sala-de-aula-invertida/>>. Acesso em: 13 maio 2020.

LAFLOUFA, Jaqueline. De onde veio a supervalorização do WhatsApp? **Tecnoblog**, 2014. Disponível em <<https://tecnoblog.net/151618/supervalorizacao-whatsapp/>>. Acesso em: 13 maio 2020.

LOSSIO, Juan Carlos. **Interchange Intro Unit 1 Welcome**. 2018. (02:21). Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=Cy3JVkf_sxM>. Acesso em 10 junho 2020.
MACMILLAN EDUCATION. **Archive Inside Out – eLessons Archive: ELesson 13 - My Family**. 2013. Disponível em <<https://www.insideout.net/elessons/archive>>. Acesso em: 13 maio 2020.

MATSUURA, Sérgio. Whatsapp supera Facebook como rede social preferida entre crianças e adolescentes no Brasil. **O Globo online**, 2019. Disponível em <<https://oglobo.globo.com/economia/tecnologia/whatsapp-supera-facebook-como-rede-social-preferida-de-criancas-adolescentes-no-brasil-23953366>>. Acesso em: 14 maio 2020.

MOTA, Belize Celio e Costa *et al.* Duolingo: Inovação do Inglês na Escola. **Revista do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica/Universidade Federal do Piauí**, Teresina, v. 4, n.1, p.142-147, jan./jun. 2016. Disponível em <<https://revistas.ufpi.br/index.php/parfor/article/download/5587/3295>>. Acesso em: 21 novembro 2019.

MUDAR as configurações de privacidade do vídeo. **Ajuda do YouTube**, 2021. Disponível em <<https://support.google.com/youtube/answer/157177?co=GENIE.Platform%3DDesktop&hl=pt-BR#zippy=%2Cv%C3%ADdeos-n%C3%A3o-listados>>. Acesso em 08 janeiro 2021.

OLIVEIRA, Priscila Patrícia Moura. **O YouTube como ferramenta pedagógica**. Simpósio internacional de educação à distância. 2016. Disponível em <<http://www.sied-enped2016.ead.ufscar.br/ojs/index.php/2016/article/view/1063/486>>. Acesso em 08 junho 2020.

Popular Books Made into Movies or Tv Shows Shelf. **Goodreads**, 2018. Disponível em <<https://www.goodreads.com/shelf/show/books-made-into-movies-or-tv-shows>>. Acesso em 29 agosto 2019.

PORTER, Kevin. **Inglês na Prática #3: Domine o Verbo To Be**. 2015. (05:19). Disponível em: <<https://youtu.be/5nhqiGxgScg>>. Acesso em 21 junho 2020.

PRESS, Cambridge University. **Cambridge University Press English Language Teaching**. Canal que tem como público alvo professores de Língua Inglesa, trazendo cursos, ideias, dicas, divulgação de livros e materiais de apoio para professores. Cambridge University Press. Reino Unido. 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/c/CambridgeUPELT/featured>>. Acesso em: 12 jun 2020.

PRESS, Oxford University. **Oxford University Press English Language Teaching**. Canal que tem como público estudantes e professores de Língua Inglesa, trazendo cursos, concursos, ideias, dicas, divulgação de livros e materiais de apoio para professores e estudantes. Oxford University Press. Reino Unido. 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/c/OUPELTGlobal/featured>>. Acesso em: 18 jun 2020.

RONDINELLI, Júlia. Consumo de vídeos online já é maior do que televisão, diz pesquisa do YouTube. **e-commercebrasil**. 2019. Disponível em <ecommercebrasil.com.br/noticias/youtube-videos-online/>. Acesso em 10 junho 2020.

SANTANA, Rafael da Silva, ABRANCHES, Sérgio Paulino. Duolingo: a utilização da plataforma como ferramenta didática para o processo de ensino e aprendizagem em línguas estrangeiras. **Revista Cadernos de Estudos e Pesquisa na Educação Básica**, 2018. Disponível em <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/cadernoscap/article/view/237659>>. Acesso em: 22 novembro 2019.

TECHMUNDO. Duolingo: como usar o aplicativo para aprender idiomas. 09/02/2015. Disponível em: <<https://www.tecmundo.com.br/tutorial/73822-duolingo-usar-aplicativo-aprender-novos-idiomias.htm>>. Acesso em 20 outubro 2019.

TEENS, Douglas Truth. Ten Books Make into Movies. **The Seattle Public Library**, 2019. Disponível em <<https://seattle.bibliocommons.com/list/share/73009441/1102900277>>. Acesso em 29 agosto 2019.

TESOURA; GRAMPEADOR. *In* CAMBRIDGE Dictionary. London: Cambridge University Press, 2020. Disponível em <<https://dictionary.cambridge.org/pt/>>. Acesso em 16 outubro 2020.

TICHA, Hanna. Continuous assessment. **British Council Teaching English**, 2020. Disponível em <<https://www.teachingenglish.org.uk/blogs/hanaticha/continuous-assessment>>. Acesso em: 15 maio 2020.

TOMLINSON, Brian; WHITTAKER, Claire. Blended Learning in English Language Teaching: course design and implementation. 1ª edição. London: British Council, 2013.

VIEGAS, Amanda. Como o uso da tecnologia é previsto pela Base Nacional Comum Curricular. **Par Plataforma Educacional**, 2019. Disponível em <<https://www.somospar.com.br/como-o-uso-da-tecnologia-e-previsto-pela-base-nacional-comum-curricular-bncc/>>. Acesso em: 23 novembro 2019

YOUTUBE. *In*: Wikipédia: a enciclopédia livre. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/YouTube>>. Acesso em 13 junho 2020.